



*SANTOS BRASIL*

RELEASE DE  
RESULTADOS 3T24



SANTOS BRASIL

3T24 | RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 06 de novembro de 2024 - As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

	3T24	3T23	Δ(%)	9M24	9M23	Δ(%)
<b>Terminais de Contêiner e Carga geral - cais (contêineres)</b>	<b>403.187</b>	<b>322.382</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.106.019</b>	<b>883.583</b>	<b>25,2%</b>
<b>Terminais de Contêiner e Carga Geral - armazenagem (contêineres)</b>	<b>41.115</b>	<b>29.688</b>	<b>38,5%</b>	<b>119.365</b>	<b>88.752</b>	<b>34,5%</b>
<b>Terminais de Contêiner e Carga Geral - carga geral (toneladas)</b>	<b>20.857</b>	<b>13.508</b>	<b>54,4%</b>	<b>77.850</b>	<b>70.952</b>	<b>9,7%</b>
<b>Logística - armazenagem (contêineres)</b>	<b>17.755</b>	<b>16.399</b>	<b>8,3%</b>	<b>51.877</b>	<b>46.613</b>	<b>11,3%</b>
<b>Logística - movimentação (pallets)</b>	<b>94.902</b>	<b>198.686</b>	<b>-52,2%</b>	<b>380.019</b>	<b>737.337</b>	<b>-48,5%</b>
<b>TEV (veículos)</b>	<b>55.855</b>	<b>47.576</b>	<b>17,4%</b>	<b>143.713</b>	<b>161.512</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Terminais de Granéis Líquidos (m<sup>3</sup>)</b>	<b>185.179</b>	<b>167.871</b>	<b>10,3%</b>	<b>612.828</b>	<b>382.659</b>	<b>60,1%</b>
<b>Receita Líquida (R\$ MM)</b>	<b>764,3</b>	<b>533,7</b>	<b>43,2%</b>	<b>2.112,3</b>	<b>1.467,9</b>	<b>43,9%</b>
<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	<b>406,3</b>	<b>257,8</b>	<b>57,6%</b>	<b>1.065,3</b>	<b>633,3</b>	<b>68,2%</b>
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>53,2%</i>	<i>48,3%</i>	<i>4,9 p.p.</i>	<i>50,4%</i>	<i>43,1%</i>	<i>7,3 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)</b>	<b>216,2</b>	<b>139,0</b>	<b>55,5%</b>	<b>535,7</b>	<b>279,3</b>	<b>91,8%</b>
<i>% Margem Líquida</i>	<i>28,3%</i>	<i>26,1%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>19,1%</i>	<i>6,3 p.p.</i>
<b>Dívida Líquida (R\$ MM)</b>	<b>130,7</b>	<b>-147,3</b>	<b>-188,7%</b>	<b>130,7</b>	<b>-147,3</b>	<b>-188,7%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM<sup>1</sup></b>	<b>0,10x</b>	<b>-0,23x</b>		<b>0,10x</b>	<b>-0,23x</b>	

<sup>1</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16

## DESTAQUES | 3T24

- Os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 403.187 contêineres no 3T24 (+25,1% YoY), principalmente impulsionados pelas operações de Longo Curso (+29,3% YoY), resultado de maiores importações (+26,3% YoY) e exportações (+37,2% YoY). Destaca-se também a melhora no mix de contêineres cheios, que representou 75,6% do total movimentado (vs. 71,7% no 3T23), com a importação de cheios crescendo 29,2% YoY.
- No 3T24, o Tecon Santos movimentou 357.478 contêineres (+24,3% YoY), com forte crescimento no fluxo de Longo Curso (+26,8% YoY), decorrente de (i) maiores exportações de algodão, café, papel e celulose e carne congelada; e (ii) aumento nas importações, inclusive estimulada pela sazonalidade típica da indústria, com destaque para produtos químicos, bens de consumo, bens de capital e plásticos. O volume de Cabotagem cresceu 12,1% no trimestre, impulsionada pelo maior volume de operações *feeder* - transporte de cargas de Longo Curso em navios de cabotagem - e pelo novo serviço da Norcoast, iniciado no 1T24.
- O Tecon Imbituba movimentou 21.610 contêineres no 3T24 (+88,0% YoY), beneficiado pelo novo serviço de Longo Curso da CMA CGM, que começou a operar no terminal em fevereiro de 2024, e por escalas extras. O volume de Cabotagem apresentou queda de 9,6% no 3T24, resultado da menor movimentação de arroz. No Tecon Vila do Conde, foram movimentados 24.099 contêineres (+3,7% YoY), cujo maior volume de contêineres vazios (+9,7% YoY) sinaliza um reposicionamento de contêineres para atender as exportações na região Norte. O fluxo de Longo Curso do Tecon Vila do Conde continuou prejudicado pela omissão de escalas, decorrente do atraso de navios devido ao congestionamento em portos de outras regiões.
- A Santos Brasil Logística apresentou (i) crescimento de 8,3% YoY no número de contêineres armazenados nos CLIAS, resultado da maior importação no Porto de Santos; e (ii) queda de 52,2% YoY na movimentação de pallets nas operações dos Centros de Distribuição, reflexo do *phase out* de clientes do setor automotivo. O TEV teve crescimento de 17,4% YoY na movimentação de veículos no trimestre, com destaque para maiores exportações ao mercado argentino.
- Os Terminais de Granéis Líquidos apresentaram crescimento de 10,3% YoY no volume de combustível armazenado, além de maior giro dos tanques e conversão de contratos *spot* em contratos de longo prazo, resultado do elevado nível de serviço prestado e reconhecido pelos clientes.
- O desempenho operacional no 3T24 resultou em superior crescimento dos indicadores econômico-financeiros, onde a Receita Líquida consolidada somou R\$ 764,3 milhões (+43,2% YoY), com crescimento de 51,2% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, reflexo (i) do maior volume de contêineres movimentados; e (ii) do maior *ticket* médio nas operações de cais, com destaque para o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação.
- No 3T24, o EBITDA da Companhia somou R\$ 406,5 milhões (+57,7% YoY), com crescimento de 4,9 p.p. na margem EBITDA consolidada, que atingiu 53,2%. Houve crescimento de EBITDA em todas as unidades de negócios, com destaque para os Terminais de Contêineres e Carga Geral, cujo EBITDA foi de R\$ 379,2 (+65,7% YoY) e margem EBITDA de 62,4% (+5,5 p.p YoY).
- O Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 216,2 milhões no 3T24 (+55,5% YoY), com margem líquida de 28,3% (+2,2 p.p. YoY).
- A Santos Brasil concluiu a sua 5ª Emissão de Debêntures no 3T24, no montante de R\$ 2 bilhões, que, além de reforçar o caixa da Companhia, otimiza sua estrutura de capital. Do montante captado, R\$ 1,6 bilhão será utilizado para a restituição de capital aos acionistas, cujo pagamento ocorrerá no dia 07 de novembro de 2024.
- Em setembro de 2024, as ações da Santos Brasil passaram a integrar o Índice Bovespa – IBOV da B3, importante marco na história da Companhia. A liquidez média diária das ações alcançou um volume de R\$ 92MM no 3T24, com a capitalização de mercado da Companhia ultrapassando R\$ 12 bilhões.
- Por fim, em 22 de setembro de 2024, foi anunciada a venda – por empresas geridas pelo Opportunity - de participação próxima a 48% do capital social da Companhia para a CMA CGM, líder global em soluções logísticas marítimas e terrestres. A transação está pendente de aprovação dos órgãos reguladores CADE e ANTAQ, cuja conclusão é esperada para o 1º Trimestre de 2025 e será seguida de Oferta Pública de Ações (OPA) para aquisição de 100% das ações em circulação da Companhia.



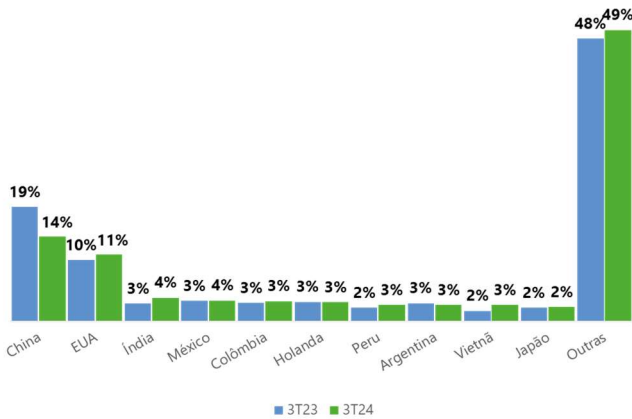
# Porto de Santos

## Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres no 3T24

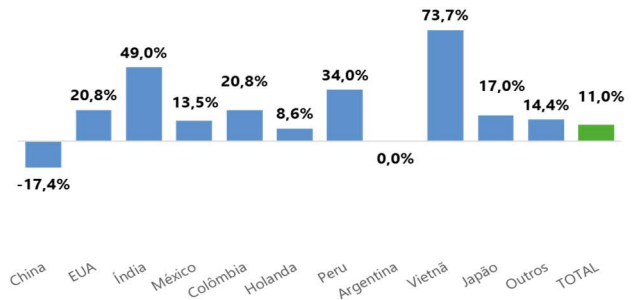
### Exportação

No **3T24**, as exportações de contêineres cheios no Porto de Santos, segundo dados do Datamar<sup>1</sup>, registraram alta de 11,0% YoY. Entre os principais destinos das exportações brasileiras, destacaram-se a China (-14,4% YoY), Estados Unidos (+20,8% YoY) e Índia (+49,0% YoY), com ênfase na carne bovina congelada, que apresentou crescimento de 31,6% no 3T24 vs. 3T23. Nota-se o bom desempenho das exportações para a América Latina, diferente de 2023, como (i) México (+13,5% YoY), (ii) Colômbia (+20,8% YoY) e (iii) Peru (+34,0% YoY), destinos com maiores embarques de *comodities* como açúcar, papel, celulose e produtos químicos. Observou-se ritmo inalterado nos embarques para a Argentina, destino com grande exposição a peças automotivas. Adicionalmente, países como Vietnã (+73,7% YoY), Camarões (+86,1% YoY), Tailândia (+74,1% YoY), Paquistão (+315,7% YoY) e Togo (+223,8 YoY) foram destinos das exportações que apresentaram forte crescimento, principalmente devido aos embarques de algodão e açúcar.

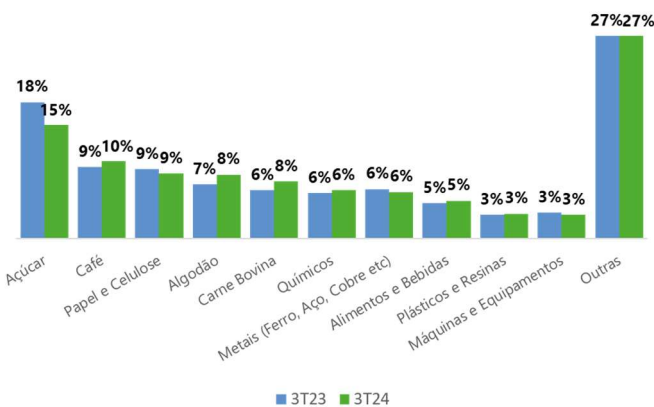
Principais destinos das exportações – Porto de Santos (%)



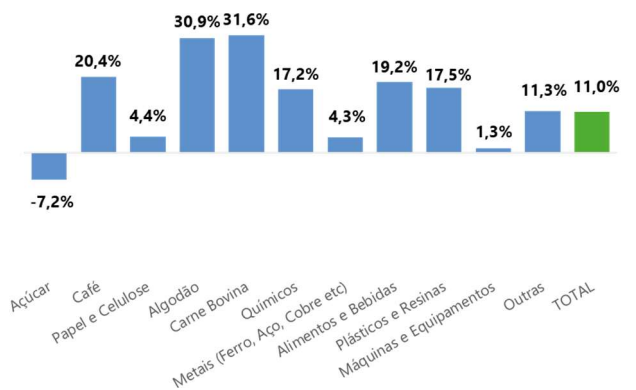
Destinos das exportações: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos



Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



Produtos exportados: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos

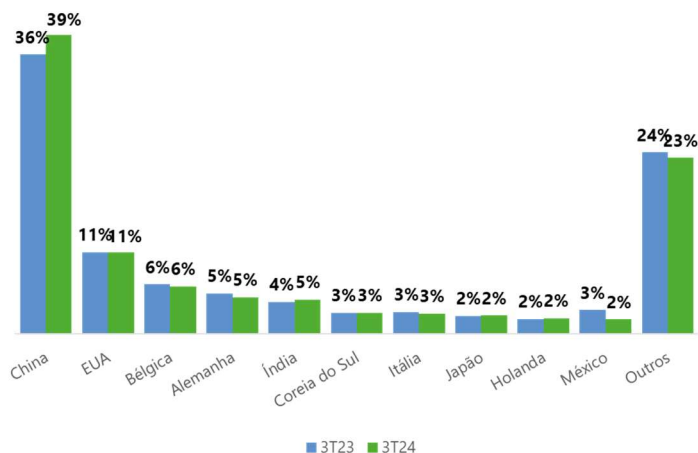


<sup>1</sup> Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

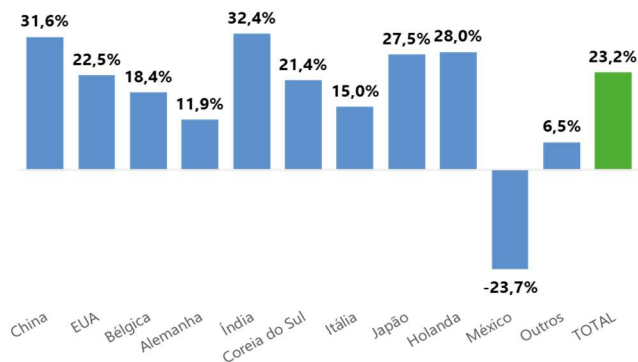
**Importação**

No **3T24**, o volume de contêineres de importação no Porto de Santos cresceu 23,2% YoY, segundo dados do Datamar, onde os principais países de origem foram (i) China, que representou 38,9% (vs. 36,4% no 3T23) do total das importações, com um crescimento de 31,6% YoY, com destaque para as importações de bens de consumo, e (ii) Estados Unidos, com crescimento de 22,5% YoY, representando 10,6% do total, com destaque para as importações de produtos químicos. Destaca-se também o crescimento de dois países da Europa como origem das importações do Porto de Santos: (i) Bélgica (+18,4 YoY) e (ii) Alemanha (+14,2 YoY), decorrente, principalmente, de importações de autopeças.

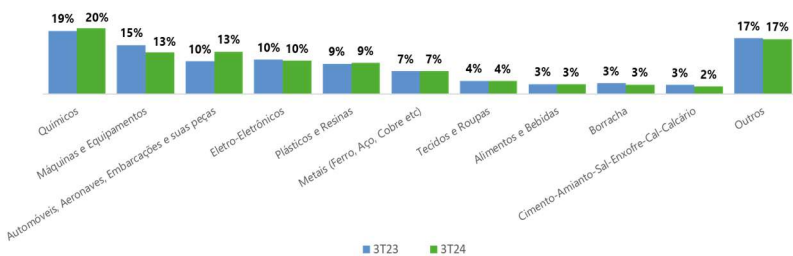
**Principais origens das importações – Porto de Santos (%)**



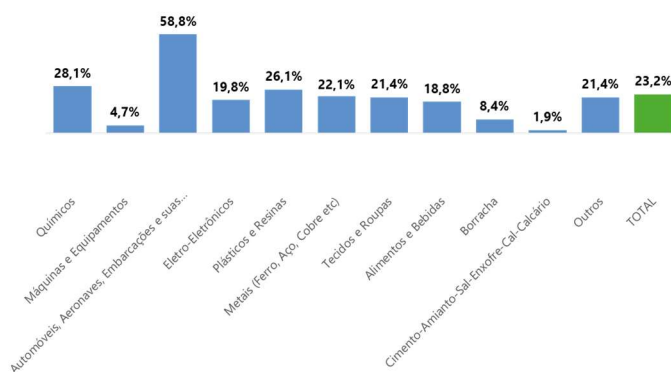
**Origens das importações: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos**



**Principais produtos importados – Porto de Santos (%)**



**Produtos importados: 3T24 vs. 3T23 – Porto de Santos**





SANTOS BRASIL

**Consolidado****Destques econômico-financeiros**

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>863,7</b>	<b>602,7</b>	<b>43,3%</b>	<b>2.393,5</b>	<b>1.668,2</b>	<b>43,5%</b>
Terminais de Contêiner e Carga Geral	676,9	446,5	51,6%	1.843,7	1.190,3	54,9%
Santos Brasil Logística	140,3	117,7	19,2%	413,5	368,4	12,3%
Terminal de Veículos	35,7	31,3	13,8%	102,2	90,9	12,5%
Terminais de Granéis Líquidos	15,0	9,0	66,4%	44,4	25,0	77,7%
Eliminações	-4,2	-1,9	120,4%	-10,4	-6,4	62,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>764,3</b>	<b>533,7</b>	<b>43,2%</b>	<b>2.112,3</b>	<b>1.467,9</b>	<b>43,9%</b>
Terminais de Contêiner e Carga Geral	607,9	402,2	51,2%	1.650,9	1.065,1	55,0%
Santos Brasil Logística	116,9	98,8	18,4%	345,8	310,5	11,4%
Terminal de Veículos	30,4	26,7	13,8%	87,2	77,2	12,8%
Terminais de Granéis Líquidos	12,9	7,8	66,4%	38,1	21,0	81,4%
Eliminações	-3,9	-1,8	120,2%	-9,6	-5,9	62,0%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>-337,4</b>	<b>-265,4</b>	<b>27,1%</b>	<b>-945,9</b>	<b>-781,5</b>	<b>21,0%</b>
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-258,0	-195,4	32,0%	-719,0	-567,6	26,7%
Santos Brasil Logística	-60,0	-48,4	23,9%	-172,1	-148,2	16,2%
Terminal de Veículos	-13,6	-11,0	23,8%	-37,2	-35,3	5,5%
Terminais de Granéis Líquidos	-9,7	-12,3	-21,5%	-27,1	-36,3	-25,2%
Eliminações	3,9	1,8	120,2%	9,6	5,9	62,0%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-87,3</b>	<b>-73,2</b>	<b>19,3%</b>	<b>-297,8</b>	<b>-234,2</b>	<b>27,2%</b>
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-21,9	-22,0	-0,5%	-95,8	-63,1	51,8%
Santos Brasil Logística	-34,8	-29,0	20,1%	-101,8	-90,4	12,6%
Terminal de Veículos	-1,8	-1,3	37,5%	-5,5	-3,9	40,9%
Terminais de Granéis Líquidos	-1,5	-1,0	43,9%	-3,0	-3,2	-5,9%
Corporativo	-27,4	-19,9	37,2%	-91,8	-73,6	24,7%
<b>EBITDA</b>	<b>406,3</b>	<b>257,8</b>	<b>57,6%</b>	<b>1.065,3</b>	<b>633,3</b>	<b>68,2%</b>
Terminais de Contêiner e Carga Geral	379,2	228,8	65,7%	987,3	559,1	76,6%
Santos Brasil Logística	27,4	25,8	6,0%	86,4	84,9	1,8%
Terminal de Veículos	19,9	19,1	3,8%	59,1	52,1	13,4%
Terminais de Granéis Líquidos	6,2	2,9	117,2%	21,1	7,6	176,5%
Corporativo	-26,3	-18,9	-39,3%	-88,5	-70,4	-25,8%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>53,2%</b>	<b>48,3%</b>	<b>4,9 p.p.</b>	<b>50,4%</b>	<b>43,1%</b>	<b>7,3 p.p.</b>
Terminais de Contêiner e Carga Geral	62,4%	56,9%	5,5 p.p.	59,8%	52,5%	7,3 p.p.
Santos Brasil Logística	23,4%	26,2%	-2,7 p.p.	25,0%	27,3%	-2,3 p.p.
Terminal de Veículos	65,3%	71,6%	-6,3 p.p.	67,8%	67,4%	0,3 p.p.
Terminais de Granéis Líquidos	48,1%	36,9%	11,3 p.p.	55,5%	36,4%	19,1 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	0,2	0,0	-	10,8	0,0	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>406,5</b>	<b>257,8</b>	<b>57,7%</b>	<b>1.076,1</b>	<b>633,3</b>	<b>69,9%</b>
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	<b>53,2%</b>	<b>48,3%</b>	<b>4,9 p.p.</b>	<b>50,9%</b>	<b>43,1%</b>	<b>7,8 p.p.</b>

### Receita Líquida

No 3T24, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 764,3 milhões (+43,2% YoY), com crescimento em todas as linhas de negócio. A Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral registrou aumento de 51,2% YoY, com destaque para (i) a maior movimentação de contêineres, principalmente nos volumes de importação e exportação do Tecon Santos; (ii) o forte crescimento do Tecon Imbituba, decorrente de um novo serviço de Longo Curso operado pela CMA CGM e da captura de escalas extras; e (iii) o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação. A receita de armazenagem foi beneficiada pelo maior volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos e Tecon Imbituba. A Santos Brasil Logística registrou crescimento de 18,4% YoY na Receita Líquida do 3T24, resultado do crescimento das importações no Porto de Santos, que aumentou a base de captação dos CLIA's. A Receita Líquida do Terminal de Veículos cresceu 13,8% YoY no 3T24, com destaque para o maior volume de exportação de veículos leves. Por fim, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos aumentou 66,4% YoY no 3T24, resultado, principalmente, do maior giro dos tanques.

### Custos Operacionais

No 3T24, os Custos Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 337,4 milhões (+27,1% YoY). Os custos dos Terminais de Contêiner e Carga Geral subiram 32,0% YoY, decorrente dos maiores gastos com movimentação (+35,7% YoY), especialmente com pessoal (+44,1% YoY) e manutenção (+58,2% YoY), além do aumento na linha de depreciação e amortização (+16,1% YoY). Na Santos Brasil Logística, houve crescimento de 59,0% YoY nos custos com movimentação, reflexo dos maiores gastos com fretes (+88,4% YoY), pessoal (+10,4% YoY), serviços terceirizados (+6,5% YoY) e depreciação e amortização (+16,2% YoY). Os Custos Operacionais do TEV aumentaram 23,8% YoY no 3T24, reflexo dos maiores custos com movimentação (+37,7% YoY) e aumento na linha de depreciação e amortização (+3,2% YoY). Nos Terminais de Granéis Líquidos, houve redução de 21,5% YoY nos custos operacionais.

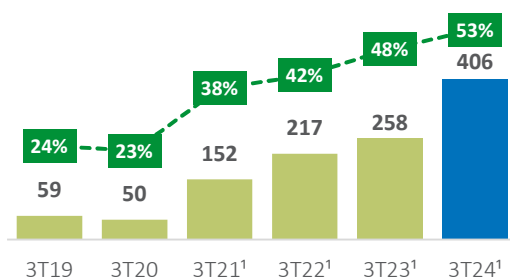
### Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 87,3 milhões (+19,3% YoY). As despesas operacionais dos Terminais de Contêineres e Carga Geral ficaram praticamente estáveis YoY, com impacto positivo no montante de R\$ 7,3MM, referente a uma reversão de provisão para devedores duvidosos. Houve aumento de 20,1% YoY nas despesas da Santos Brasil Logística, ocasionado, principalmente, pelo crescimento das despesas com vendas. Adicionalmente, houve crescimento anual de 37,5% nas despesas operacionais do TEV e de 43,9% nas despesas dos Terminais de Líquidos.

### EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil somou R\$ 406,5 milhões (+57,6% YoY) no 3T24, com crescimento de 4,9 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 53,2%. Os Terminais de Contêineres e Carga Geral foram os protagonistas do 3T24, com EBITDA de R\$ 379,2 milhões (+65,7% YoY) e margem EBITDA de 62,4% (+5,5 p.p.), reflexo dos maiores volumes movimentados, do melhor mix de contêineres cheios e refrigerados e do maior ticket médio. A Santos Brasil Logística somou R\$ 27,4 milhões de EBITDA no 3T24 (+6,0% YoY), com margem de 23,4% (-2,7 p.p.), sendo o maior volume de contêineres armazenados nos CLIA's um dos principais direcionadores do resultado. No 3T24, incorreu um custo não-recorrente de R\$ 0,2 milhão na Santos Brasil Logística relacionado à devolução do CD Imigrantes, residual e complementar ao custo de mesma natureza incorrido no trimestre anterior. O TEV, por sua vez, atingiu R\$ 19,9 milhões de EBITDA (+3,8% YoY) com margem EBITDA de 65,3% (-6,3 p.p YoY), beneficiado pelo crescimento no volume de exportação de veículos leves. Por fim, os Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 6,2 milhões de EBITDA (+117,2% YoY) com margem EBITDA de 48,1% (+11,3 p.p.), com destaque para o maior giro dos tanques.

### Evolução do EBITDA recorrente (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



<sup>1</sup>Dados relativos a 2021, 2022 e 2023 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

## Resultado Líquido

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>EBITDA</b>	<b>406,3</b>	<b>257,8</b>	<b>57,6%</b>	<b>1.065,3</b>	<b>633,3</b>	<b>68,2%</b>
Depreciação e Amortização	66,7	62,7	6,4%	196,7	181,0	8,7%
<b>EBIT</b>	<b>339,6</b>	<b>195,1</b>	<b>74,1%</b>	<b>868,6</b>	<b>452,3</b>	<b>92,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-31,3</b>	<b>-22,9</b>	<b>36,6%</b>	<b>-91,6</b>	<b>-65,1</b>	<b>40,7%</b>
Receitas Financeiras	24,6	17,1	44,3%	51,8	49,5	4,7%
Despesas Financeiras	-56,1	-39,2	43,0%	-140,3	-113,1	24,0%
Juros de dívida/debêntures	-16,6	-4,0	310,5%	-24,1	-5,9	307,7%
Arrendamento mercantil e aluguel	-33,9	-33,5	1,3%	-99,7	-100,1	-0,5%
Outras despesas financeiras	-5,6	-1,7	226,7%	-16,5	-7,1	133,3%
Variações monetárias e cambiais	0,2	-0,7	-127,0%	-3,2	-1,5	110,9%
<b>IRPJ / CSLL</b>	<b>-92,1</b>	<b>-33,1</b>	<b>178,0%</b>	<b>-241,3</b>	<b>-107,9</b>	<b>123,7%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>216,2</b>	<b>139,0</b>	<b>55,5%</b>	<b>535,7</b>	<b>279,3</b>	<b>91,8%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>28,3%</b>	<b>26,1%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>25,4%</b>	<b>19,0%</b>	<b>6,3 p.p.</b>

No 3T24, a Santos Brasil registrou Lucro Líquido de R\$ 216,2 milhões, um crescimento de 55,5% YoY, com margem líquida de 28,3%, incremento de 2,2 p.p. em relação ao 3T23. Nos 9M24, o Lucro Líquido somou R\$ 535,7 milhões (+91,8% YoY) e a margem líquida alcançou 25,4%.

## Dívida e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	30/09/2024	29/09/2023	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	115,5	40,5	185,0%
	Estrangeira	0,0	2,0	-100,0%
Longo Prazo	Nacional	2.450,6	379,7	545,5%
	Estrangeira	0,0	0,0	-
<b>Endividamento Total</b>		<b>2.566,1</b>	<b>422,2</b>	<b>507,8%</b>
Caixa e aplicações financeiras		2.435,4	569,6	327,6%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>130,7</b>	<b>-147,3</b>	<b>-188,7%</b>
<b>Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM<sup>2</sup></b>		<b>0,10x</b>	<b>-0,23x</b>	

A Santos Brasil encerrou o 3T24 com aproximadamente R\$ 2,43 bilhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e endividamento total de R\$ 2,57 bilhões. No trimestre, a Companhia captou R\$ 2 bilhões na sua 5ª Emissão de Debêntures, liquidada em 04 de setembro de 2024. Os recursos levantados se destinam a (i) usos corporativos e empresariais gerais, principalmente investimentos na expansão e modernização dos ativos da Companhia; e (ii) ao pagamento da restituição de capital aos acionistas, no montante de R\$ 1,6 bilhão, programado para 7 de novembro de 2024.

A Dívida Líquida, em 30/09/2024, somou R\$ 130,7 milhões, o que resultou no índice de alavancagem de 0,10x, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses. A estratégia de alocação de capital da Companhia permanece centrada nos investimentos em expansão e modernização dos ativos atuais e na remuneração de capital de seus (suas) acionistas por meio do pagamento de proventos. Até setembro de 2024, foram distribuídos R\$ 303,5 milhões sob a forma de dividendos complementares e Juros sobre Capital Próprio – JCP, relativos ao resultado do 1S24. Em outubro de 2024, foi aprovada uma distribuição adicional de R\$ 163,6 milhões, com pagamento previsto para 13/11/2024, totalizando R\$ 467,1 milhões de proventos anunciados com base nos resultados dos 9M24, i.e. R\$ 0,53 por ação.

<sup>2</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

## Capex

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL</b>	<b>89,4</b>	<b>39,2</b>	<b>127,9%</b>	<b>182,5</b>	<b>199,6</b>	<b>-8,6%</b>
Tecon Santos	80,0	32,8	144,0%	153,7	141,3	8,8%
Tecon/TCG Imbituba	1,0	1,2	-17,6%	3,1	1,8	78,7%
Tecon Vila do Conde	8,4	5,3	60,1%	25,7	56,5	-54,6%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>2,2</b>	<b>5,1</b>	<b>-58,0%</b>	<b>7,6</b>	<b>16,8</b>	<b>-54,5%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>-24,6%</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>-50,8%</b>
<b>TERMINAIS DE GRANÍES LÍQUIDOS</b>	<b>66,2</b>	<b>68,5</b>	<b>-3,5%</b>	<b>184,6</b>	<b>108,7</b>	<b>69,9%</b>
<b>INVESTIMENTO BRUTO</b>	<b>157,9</b>	<b>113,2</b>	<b>39,5%</b>	<b>375,0</b>	<b>325,5</b>	<b>15,2%</b>
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-3,9	-1,7	127,6%	-18,1	-2,9	527,8%
<b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>	<b>154,0</b>	<b>111,4</b>	<b>38,2%</b>	<b>356,9</b>	<b>322,6</b>	<b>10,6%</b>

No 3T24, a Santos Brasil investiu R\$ 157,9 milhões, destacando-se (i) a expansão da capacidade e modernização do Tecon Santos; e (ii) os projetos de expansão e desenvolvimento dos Terminais de Granéis Líquidos.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 89,4 milhões no 3T24, sendo R\$ 80,0 milhões no Tecon Santos, com destaque para (i) as obras de demolição dos prédios administrativos e de um armazém, com o intuito de adicionar área de armazenagem de contêineres no pátio do terminal; e (ii) aquisição de novos equipamentos de pátio (i.e. *reach stakers*).

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 8,4 milhões no 3T24 na (i) montagem de plataformas e instalações para adequar a estrutura do píer para a operação de barcaças; e (ii) compra de novos equipamentos de pátio (i.e. *reach stakers*).

Nos terminais de granéis líquidos, aplicou-se R\$ 66,2 milhões no 3T24, sendo o destaque (i) as obras de construção do terminal *greenfield* (TGL 02), que adicionará 81 mil m<sup>3</sup> de capacidade até o final de 2025; e (ii) a finalização das obras de expansão das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que adicionaram 59 mil m<sup>3</sup> de capacidade aos atuais 50 mil m<sup>3</sup>, com previsão de entrarem em operação até o fim de 2024.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 2,2 milhões, concentrados na implantação de novos sistemas, como o WMS (*Warehousing Management System*), que aumentarão a eficiência dos serviços prestados de logística integrada aos clientes.





## Terminais de Contêiner e Carga Geral

### Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Contêineres (unidades)</b>						
<b>Cais</b>	<b>403.187</b>	<b>322.382</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.106.019</b>	<b>883.583</b>	<b>25,2%</b>
Contêineres cheios	304.669	231.315	31,7%	833.468	625.759	33,2%
Contêineres vazios	98.518	91.067	8,2%	272.551	257.824	5,7%
<b>Armazenagem</b>	<b>41.115</b>	<b>29.688</b>	<b>38,5%</b>	<b>119.365</b>	<b>88.752</b>	<b>34,5%</b>
<b>Carga geral (toneladas)</b>	<b>20.857</b>	<b>13.508</b>	<b>54,4%</b>	<b>77.850</b>	<b>70.952</b>	<b>9,7%</b>
<b>Tecon Santos</b>	<b>357.478</b>	<b>287.655</b>	<b>24,3%</b>	<b>977.888</b>	<b>778.262</b>	<b>25,7%</b>
Contêineres cheios	276.395	211.319	30,8%	755.010	567.458	33,1%
Contêineres vazios	81.083	76.336	6,2%	222.878	210.804	5,7%
<b>Tecon Imbituba</b>	<b>21.610</b>	<b>11.492</b>	<b>88,0%</b>	<b>58.468</b>	<b>36.840</b>	<b>58,7%</b>
Contêineres cheios	15.029	6.651	126,0%	38.021	20.695	83,7%
Contêineres vazios	6.581	4.841	35,9%	20.447	16.145	26,6%
Carga Geral (toneladas)	20.857	13.508	54,4%	77.850	70.952	9,7%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	<b>24.099</b>	<b>23.235</b>	<b>3,7%</b>	<b>69.663</b>	<b>68.481</b>	<b>1,7%</b>
Contêineres cheios	13.245	13.345	-0,7%	40.437	37.606	7,5%
Contêineres vazios	10.854	9.890	9,7%	29.226	30.875	-5,3%

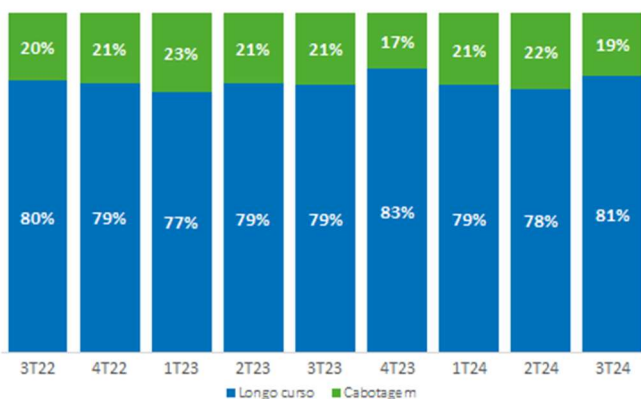
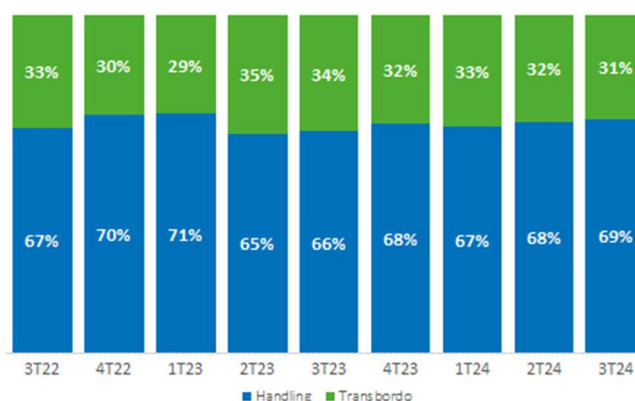
**Consolidado:** no 3T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 403.187 contêineres (+25,1% YoY), com volumes crescentes nos três terminais operados na costa brasileira, sendo os destaques o Tecon Santos (+24,3% YoY) e o Tecon Imbituba (+88,0 YoY), que tiveram crescimento acentuado na volumetria de Longo Curso e Cabotagem. Esse comportamento foi observado no primeiro semestre de 2024 e foi potencializado no 3T24 com a sazonalidade do Porto de Santos, i.e. *peak season* de importações. O Tecon Vila do Conde apresentou crescimento moderado do volume movimentado de contêiner no 3T24 (+3,7% YoY), com impacto das omissões de navios de Longo Curso, decorrente de atrasos provocados por congestionamento em outros portos.

No 3T24, o volume consolidado de Longo Curso cresceu 29,3% YoY, com aumento das exportações (+37,2% YoY) e importações (+26,3% YoY), resultado (i) do volume aquecido no Tecon Santos, com destaque para as exportações de café, algodão, papel e celulose e carne bovina, e as importações de bens de consumo, principalmente eletrônicos, produtos químicos, plásticos, e vidros (insumo para montagem de placas solares) e (ii) do novo serviço de Longo Curso no Tecon Imbituba, liderado pela CMA CGM, além da operação de 3 escalas extras de longo curso. O mix de Longo Curso respondeu por 81,5% da movimentação total de contêineres da Santos Brasil (vs. 78,8% no 3T23 e 79,0% no 2T24).

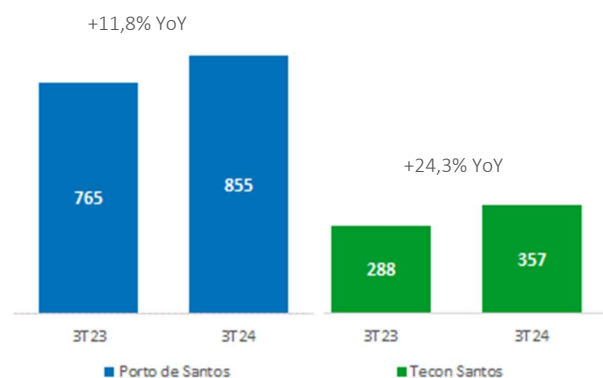
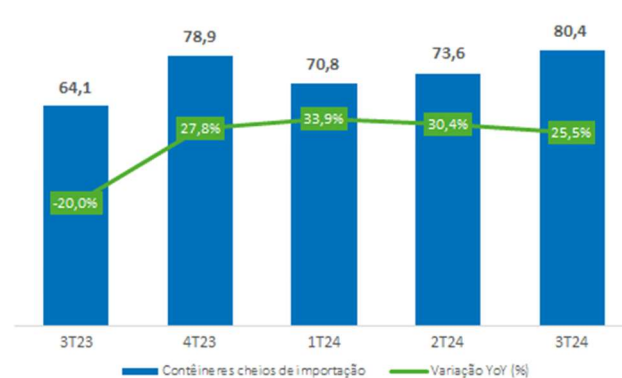
A Cabotagem, por sua vez, cresceu 9,6% YoY no 3T24. No Tecon Santos, os destaques foram o maior volume de serviços *feeder* e o novo serviço do armador Norcoast, que iniciou suas operações no 1T24. No Tecon Vila do Conde, o desempenho da Cabotagem foi impulsionado pela maior movimentação de contêineres vazios.

O Transbordo continuou crescendo no trimestre (+11,4% YoY), principalmente, no fluxo de Longo Curso do Tecon Santos, que operou volumes pertencentes a portos da região Sul, que vem passando por restrições de capacidade desde o início de 2024. Apesar do crescimento YoY, a participação do Transbordo no volume total dos terminais de contêiner da Santos Brasil caiu para 30,7% no 3T24 (vs. 34,5% no 3T23 e 31,6% no 2T24).

No 3T24, o desempenho positivo dos volumes foi acompanhado de um bom mix de contêineres cheios, que respondeu por 75,6% do total movimentado nos três terminais (vs. 71,7% no 3T23 e 75,1% no 2T24).

**Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)****Longo Curso vs. Cabotagem****Handling vs. Transbordo**

**Tecon Santos:** movimentação de 357.478 contêineres no 3T24 (+24,3% YoY), com crescimento nos volumes de Longo Curso (+26,8% YoY) e Cabotagem (+12,1% YoY). O desempenho do Longo Curso foi impulsionado pelo aumento de 21,6% YoY nas importações, que se intensifica entre os meses de julho e setembro com a aceleração das importações da indústria e do varejo para compor seus estoques para as vendas de final de ano. Os destaques nas importações foram bens de consumo, produtos químicos e bens de capital. O aumento de 34,6% YoY nas exportações também foi um importante direcionador do Longo Curso, com destaque para commodities agrícolas e alimentícias, e.g. algodão, café, carne bovina congelada, papel e celulose. A Cabotagem também apresentou crescimento (+12,1% YoY), reflexo do maior volume de serviços *feeder* e do novo serviço da Norcoast. A maior movimentação do Tecon Santos foi acompanhada de um mix operacional mais favorável, tendência natural no terceiro trimestre devido à aceleração das importações nessa época do ano, com 276.395 contêineres cheios (+30,8% YoY), dos quais 80.449 de importação (+25,5% YoY) e 69.077 de exportação (+27,6% YoY). O Tecon Santos atingiu *market share* de 42,5% no Porto de Santos no 3T24 (vs. 39,0% no 3T23 e 41,9% no 2T24). No Porto de Santos, o crescimento na movimentação de contêineres no 3T24, com a alta temporada de importações e o crescimento acelerado das exportações de commodities, manteve a ocupação dos terminais em patamares elevados, gerando oportunidades para o Tecon Santos operar escalas extras, que totalizaram 15 navios no trimestre.

**Porto de Santos<sup>3</sup> vs. Tecon Santos (mil contêineres)****Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)**

**Tecon Imbituba:** movimentação de 21.610 contêineres no 3T24 (+88,0% YoY), fruto do crescimento de 12.597% YoY no fluxo de Longo Curso, por sua vez resultado (i) do novo serviço do armador CMA CGM e (ii) da operação de 3 escalas extras, devido à restrição de capacidade dos portos na região sul, o que consolida o Tecon Imbituba como uma alternativa eficiente para a logística de carga containerizada da região. O volume de Longo Curso equilibrou o mix operacional do Tecon Imbituba, respondendo por 52,3% do volume total no 3T24 (vs. 0,8% no 3T23 e 46,8% no 2T24). Por outro lado, a Cabotagem apresentou queda no trimestre (-9,6% YoY), reflexo dos menores embarques de arroz. Quanto ao mix cheio-vazio, foram operados 15.029 contêineres cheios no terminal no 3T24 (+126,0% YoY). Em relação ao Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba), foram movimentadas 20.857 toneladas de carga no 3T24 (54,4% YoY).

<sup>3</sup> Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

**Tecon Vila do Conde:** movimentação de 24.099 contêineres no 3T24 (+3,7% YoY), com destaque para o crescimento do volume de Cabotagem (+20,6%), impulsionado pelo desembarque de contêineres vazios (+72,7% YoY), o que pode ser uma indicação de reposicionamento de contêineres vazios na hinterlândia do terminal para atender exportadores da região, principalmente de carne bovina congelada e produtos do setor agroflorestal. Por outro lado, o fluxo de Longo Curso apresentou queda no trimestre (-7,2% YoY), reflexo de omissões de escalas de importação, decorrente de congestionamento de navios em outros portos que pertencem às rotas nas quais o Tecon Vila do Conde faz parte. Em relação ao mix operado, o Longo Curso respondeu por 54,2% da movimentação do Tecon Vila do Conde (vs. 60,6% no 3T23 e 58,5% no 2T24), com a Cabotagem integrando os demais 45,8% (vs. 39,4% no 3T23 e 41,5% no 2T24). No 3T24, foram movimentados 13.245 contêineres cheios (-0,7% YoY) e 10.854 contêineres vazios (+9,7% YoY) no terminal.

**Armazenagem:** no 3T24, o volume armazenado nos três terminais totalizou 41.115 contêineres (+38,5% YoY), aumento em razão dos maiores volumes de importação de contêineres cheios no Tecon Santos e Tecon Imbituba, cuja dinâmica foi descrita anteriormente.

O índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos foi de 48% no 3T24 (vs. 46% no 3T23 e 48% no 2T24), com *dwell time*<sup>4</sup> médio de 10,1 dias (vs. 10,4 dias no 3T23 e 11,1 dias no 2T24). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,66 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 3T24.

## Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>676,9</b>	<b>446,5</b>	<b>51,6%</b>	<b>1.843,7</b>	<b>1.190,3</b>	<b>54,9%</b>
Operações de cais	474,8	311,0	52,7%	1.256,3	758,3	65,7%
Operações de armazenagem	202,1	135,6	49,1%	587,5	432,0	36,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>607,9</b>	<b>402,2</b>	<b>51,2%</b>	<b>1.650,9</b>	<b>1.065,1</b>	<b>55,0%</b>
Operações de cais	437,1	286,6	52,5%	1.155,2	698,4	65,4%
Operações de armazenagem	170,8	115,5	47,8%	495,7	366,7	35,2%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>-258,0</b>	<b>-195,4</b>	<b>32,0%</b>	<b>-719,0</b>	<b>-567,6</b>	<b>26,7%</b>
Custos com movimentação	-44,7	-32,9	35,7%	-117,5	-89,5	31,3%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-19,4	-13,5	43,7%	-50,9	-39,7	28,1%
Mão de obra avulsa	-9,5	-5,6	70,9%	-26,1	-15,7	66,9%
Outros custos com movimentação	-15,7	-13,8	13,7%	-40,5	-34,1	18,6%
Custos com pessoal	-121,7	-84,5	44,1%	-326,0	-243,4	33,9%
Manutenção	-19,9	-12,6	58,2%	-55,6	-41,4	34,4%
Depreciação e amortização	-51,0	-44,0	16,1%	-151,0	-124,6	21,1%
Outros custos	-20,7	-21,5	-3,7%	-68,9	-68,7	0,3%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-21,9</b>	<b>-22,0</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-95,8</b>	<b>-63,1</b>	<b>51,8%</b>
Vendas	-1,9	-9,2	-78,9%	-32,0	-23,5	36,2%
Gerais e administrativas	-19,8	-12,7	56,0%	-63,6	-39,5	60,9%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	89,4%	-0,2	-0,1	75,1%
<b>EBITDA</b>	<b>379,2</b>	<b>228,8</b>	<b>65,7%</b>	<b>987,3</b>	<b>559,1</b>	<b>76,6%</b>
Margem EBITDA	62,4%	56,9%	5,5 p.p.	59,8%	52,5%	7,3 p.p.
Itens não recorrentes	-	-	-	9,3	-	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>379,2</b>	<b>228,8</b>	<b>65,7%</b>	<b>996,6</b>	<b>559,1</b>	<b>78,3%</b>
Margem EBITDA recorrente	62,4%	56,9%	5,5 p.p.	60,4%	52,5%	7,9 p.p.

## Receita Líquida

No 3T24, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizou R\$ 607,9 milhões (+51,2% YoY), com aumento nas Receitas Líquidas de Operações Cais (+52,5% YoY) e Operações de Armazenagem (+47,8% YoY). O aumento na Receita com Operações de cais foi reflexo (i) do maior volume de contêineres movimentados e (ii) do melhor mix de contêineres cheios, principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba e (iii) da maior exportação de contêineres refrigerados - *reefer*, que possuem ticket médio maior. O crescimento da Receita Líquida

<sup>4</sup> Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

de Operações de Armazenagem foi resultado do maior volume de contêineres cheios de importação armazenados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba.

No 3T24, a Receita Líquida do Tecon Santos cresceu 54,9% YoY e respondeu por 88,5% da Receita Líquida da vertical de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 86,4% no 3T23 e 85,5% no 2T24), com crescimento nas receitas de Cais e Armazenagem.

A Receita Líquida do Tecon Imbituba apresentou crescimento de 165,6% YoY, resultado da maior receita de cais, devido aos maiores volumes operados, e de armazenagem, reflexo das importações de contêineres cheios do novo serviço de longo curso e das escalas extras operadas no trimestre. Houve também crescimento na receita das operações de carga geral.

Por fim, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 3,3% YoY, com destaque para a maior receita de cais, devido à maior volumetria, o maior ticket médio, decorrente da exportação de contêineres *reefers*, e o aumento da receita de armazenagem de carga geral.

### **Custos Operacionais**

Os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 258,0 milhões no 3T24 (+32,0% YoY), com crescimento de 35,7% YoY nos custos com movimentação – custo variável –, resultado de maiores gastos com (i) combustível, lubrificantes e energia elétrica (+43,7% YoY), devido aos maiores volumes operados, (ii) mão de obra avulsa (+70,9% YoY), principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba, necessária para atender os maiores volumes no trimestre, mantendo o nível de serviço prestado aos clientes, principalmente nas operações de cais, em um período de alta demanda, e (iii) outros custos com movimentação (+13,7% YoY), e.g. maiores gastos com taxas portuárias, devido ao maior volume de contêineres movimentados no trimestre. Os custos com pessoal aumentaram 44,1% YoY, resultado (i) do aumento do quadro de pessoal, com a contratação de mais de 370 funcionários(as) no 2T24, a fim adequar a operação do Tecon Santos ao aumento da capacidade instalada e da demanda esperada, bem como para atender à maior volumetria do ano; (ii) maiores pagamentos de horas extras, devido ao maior volume operado no período, sendo que essas despesas devem diminuir à medida que os(as) novos(as) funcionários(as) terminem o período de treinamento e iniciem a jornada de trabalho efetiva, contribuindo para maior eficiência (alavancagem) operacional. Os custos com manutenção também observaram crescimento (+58,2% YoY), principalmente com equipamentos operacionais de cais e retroárea, principalmente de caráter preventivo a fim de não impactar a produtividade do terminal. Por fim, a linha de depreciação e amortização apresentou crescimento de 16,1% YoY, reflexo da maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. A linha de outros custos registrou queda (-3,7% YoY), resultado da menor contratação de serviços terceirizados (i.e. manutenção e operação de máquinas e equipamentos).

### **Despesas Operacionais**

No 3T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 21,9 milhões (-0,5% YoY), com queda de (i) 78,9% YoY nas despesas com vendas, principalmente em razão de reversão de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 7,3 milhões. As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 56% YoY, resultado de maiores gastos com (i) despesas jurídicas e (ii) gastos com pessoal, devido às novas contratações.

### **EBITDA**

O EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 379,2 milhões no 3T24 (+65,7% YoY), com aumento de 5,5 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 62,4%, resultado dos maiores volumes operados, principalmente no Tecon Santos e no Tecon Imbituba, e do maior ticket médio, sendo o mix mais favorável de contêineres cheios e refrigerados o grande destaque. Houve também a contribuição do crescimento da armazenagem, impulsionada pelo maior volume de contêineres de importação e *reefers* armazenados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba.



## Santos Brasil Logística

### Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Armazenagem Alfandegada (CLIAs)</b>						
Contêineres armazenados	17.755	16.399	8,3%	51.877	46.613	11,3%
<b>Centros de Distribuição</b>						
Pallets movimentados	94.902	198.686	-52,2%	380.019	737.337	-48,5%

**Armazenagem Alfandegada:** a Santos Brasil Logística armazenou 17.755 contêineres (+8,3% YoY) em seus CLIAs, resultado do maior fluxo de importação no Porto de Santos - *peak season* -, que aumentou a base de captação, principalmente na margem esquerda pelo CLIA Guarujá.

**Centros de Distribuição:** foram movimentados 94.902 pallets (-52% YoY) nos Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística no 3T24, resultado da descontinuação de contratos, principalmente de clientes do setor automotivo.

### Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>140,3</b>	<b>117,7</b>	<b>19,2%</b>	<b>413,5</b>	<b>368,4</b>	<b>12,3%</b>
Armazenagem alfandegada	109,3	92,6	18,0%	326,6	282,6	15,5%
Centros de Distribuição	8,7	12,3	-29,5%	28,4	38,5	-26,1%
Outros	22,3	12,7	74,8%	58,5	47,3	23,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>116,9</b>	<b>98,8</b>	<b>18,4%</b>	<b>345,8</b>	<b>310,5</b>	<b>11,4%</b>
Armazenagem alfandegada	93,4	78,3	19,3%	277,6	240,7	15,3%
Centros de Distribuição	7,0	10,8	-35,7%	24,3	33,8	-28,1%
Outros	16,6	9,7	71,8%	43,9	36,0	22,1%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>-60,0</b>	<b>-48,4</b>	<b>23,9%</b>	<b>-172,1</b>	<b>-148,2</b>	<b>16,2%</b>
Custos com movimentação	-22,9	-14,4	59,0%	-60,0	-44,6	34,6%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-3,0	-2,8	6,8%	-8,7	-8,9	-2,4%
Fretes	-16,6	-8,8	88,4%	-42,5	-27,2	56,5%
Outros custos com movimentação	-3,4	-2,8	18,5%	-8,9	-8,6	3,3%
Custos com pessoal	-14,7	-13,4	10,4%	-44,1	-40,8	8,1%
Serviços Terceirizados	-8,5	-7,9	6,5%	-25,5	-23,8	7,1%
Depreciação e amortização	-5,1	-4,4	16,2%	-14,3	-12,9	10,6%
Outros custos	-8,7	-8,3	5,5%	-28,2	-26,1	8,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-34,8</b>	<b>-29,0</b>	<b>20,1%</b>	<b>-101,8</b>	<b>-90,4</b>	<b>12,6%</b>
Vendas	-30,4	-25,0	21,9%	-89,3	-78,1	14,4%
Gerais e administrativas	-4,2	-4,0	6,9%	-12,2	-12,3	-0,3%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	281,5%	-0,3	-0,1	274,5%
<b>EBITDA</b>	<b>27,4</b>	<b>25,8</b>	<b>6,0%</b>	<b>86,4</b>	<b>84,9</b>	<b>1,8%</b>
Margem EBITDA	23,4%	26,2%	-2,7 p.p.	25,0%	27,3%	-2,3 p.p.
Itens não recorrentes	0,2	-	-	1,5	-	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>27,6</b>	<b>25,8</b>	<b>7,0%</b>	<b>87,9</b>	<b>84,9</b>	<b>3,5%</b>
Margem EBITDA recorrente	23,4%	26,2%	-2,7 p.p.	25,4%	27,3%	-1,9 p.p.

### **Receita Líquida**

No 3T24, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística atingiu R\$ 116,9 milhões (+18,4% YoY), resultado do crescimento de 19,3% YoY na Receita Líquida de armazenagem alfandegada, reflexo do crescimento das importações de contêiner no Porto de Santos. A Receita Líquida dos Centros de Distribuição retraiu 35,7% YoY, com um menor volume de pallets movimentados, devido ao término de contratos com clientes. Destaca-se, porém, que o ticket médio dos CDs cresceu 34,6% YoY, resultado de uma gestão mais eficiente dos contratos vigentes. Quanto à linha de outras receitas, houve crescimento de 71,8% YoY, resultado do maior volume de carga movimentada nos serviços de transporte rodoviário e portuário.

### **Custos Operacionais**

Os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 60,0 milhões (+23,9% YoY). Os custos com movimentação tiveram aumento de 59,0% YoY, reflexo (i) de maiores gastos com fretes (+88,4% YoY), decorrente do crescimento dos serviços de transporte rodoviário e portuário; (ii) do crescimento de 18,5% na linha de outros custos, com destaque para gastos com seguro e pedágio no transporte rodoviário de carga; e (iii) do aumento de 6,8% nos custos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, decorrente da maior volumetria de contêineres armazenados. Os custos com pessoal apresentaram aumento de 10,4% YoY, ainda reflexo de maiores gastos com reclamações e indenizações trabalhistas decorrentes de reestruturação organizacional. Os custos com serviços terceirizados cresceram 6,5% YoY, principalmente devido a maiores gastos com motoristas. Os custos com depreciação e amortização aumentaram 16,2%, fruto de maior depreciação de bens (i.e. máquinas, veículos e equipamentos) e amortização na linha de aluguéis. Os outros custos cresceram 5,5% YoY, resultado de maiores gastos com manutenção de equipamentos. Vale notar que houve um gasto não-recorrente no montante de R\$ 0,2 milhão decorrente da descontinuação e devolução do CD Imigrantes.

### **Despesas Operacionais**

No 3T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 34,8 milhões (+20,1% YoY), com destaque para o aumento de 21,9% YoY nas despesas com vendas, decorrente, principalmente, dos maiores volumes de carga movimentados nas operações de armazenagem e transporte rodoviário e portuário.

### **EBITDA**

O EBITDA da Santos Brasil Logística somou R\$ 27,4 milhões no 3T24 (+6% YoY). A margem EBITDA retraiu 2,7 p.p. YoY e atingiu 23,4% no trimestre, sendo os principais impactos a redução da ocupação do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e despesas relacionadas ao fechamento do Centro de Distribuição Imigrantes.



## Terminal de Veículos (TEV)

### Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Veículos (unidades)</b>	<b>55.855</b>	<b>47.576</b>	<b>17,4%</b>	<b>143.713</b>	<b>161.512</b>	<b>-11,0%</b>
Exportação	51.759	43.326	19,5%	129.229	147.851	-12,6%
Importação	4.096	4.250	-3,6%	14.484	13.661	6,0%
Leves	49.424	40.765	21,2%	125.777	141.831	-11,3%
Pesados	6.431	6.811	-5,6%	17.936	19.681	-8,9%

**Veículos movimentados:** no 3T24, o TEV movimentou 55.855 veículos (+17,4% YoY), com crescimento de 19,5% YoY nas exportações, resultado principalmente de uma retomada nos embarques de veículos leves para o mercado argentino. As importações apresentaram queda de 3,6% YoY e o mix de veículos pesados diminuiu para 11,5% do volume total armazenado no 3T24 (vs. 14,3% no 3T23 e 12,8% no 2T24).

### Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>35,7</b>	<b>31,3</b>	<b>13,8%</b>	<b>102,2</b>	<b>90,9</b>	<b>12,5%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>30,4</b>	<b>26,7</b>	<b>13,8%</b>	<b>87,2</b>	<b>77,2</b>	<b>12,8%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>-13,6</b>	<b>-11,0</b>	<b>23,8%</b>	<b>-37,2</b>	<b>-35,3</b>	<b>5,5%</b>
Custos com movimentação	-7,1	-5,1	37,7%	-17,6	-17,3	1,8%
Depreciação e amortização	-4,9	-4,7	3,2%	-14,6	-14,0	4,0%
Outros custos	-1,7	-1,2	45,6%	-5,0	-4,0	26,5%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,3</b>	<b>37,5%</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,9</b>	<b>40,9%</b>
Vendas	-1,3	-1,0	26,3%	-3,4	-2,9	16,2%
Gerais e administrativas	-0,5	-0,3	75,9%	-2,0	-0,9	118,8%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
<b>EBITDA</b>	<b>19,9</b>	<b>19,1</b>	<b>3,8%</b>	<b>59,1</b>	<b>52,1</b>	<b>13,4%</b>
Margem EBITDA	65,3%	71,6%	-6,3 p.p.	67,8%	67,4%	0,3 p.p.

#### Receita Líquida

A Receita Líquida do TEV cresceu 13,8% YoY e atingiu R\$ 30,4 milhões no 3T24, resultado do maior volume de veículos armazenados.

#### Custos Operacionais

No 3T24, os Custos Operacionais do TEV somaram R\$ 13,6 milhões (+23,8% YoY), crescimento decorrente (i) do aumento nos custos com movimentação (+37,7% YoY), devido a maiores gastos com taxas de movimentação, reflexo da maior volumetria; (ii) da maior depreciação e amortização dos direitos de exploração do terminal; e (iii) do aumento na linha de outros custos (+45,6% YoY), com destaque para maiores custos com manutenção.

#### Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 1,8 milhão (+37,5% YoY).

#### EBITDA

O EBITDA do TEV somou R\$ 19,9 milhões (+3,8% YoY), resultado do maior volume de exportação de veículos leves. A margem EBITDA atingiu 65,3% no 3T24, uma queda de 6,3 p.p. YoY, reflexo, principalmente, da queda no ticket médio decorrente do menor mix de veículos pesados.



## Terminais de Granéis Líquidos

### Dados operacionais

	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Granéis Líquidos (m<sup>3</sup>)</b>						
Movimentação	185.179	167.871	10,3%	612.828	382.659	60,1%

Os Terminais de Granéis Líquidos da Santos Brasil movimentaram 185.179 m<sup>3</sup> de combustíveis no 3T24 (+10,3% YoY), resultado do crescimento da ocupação e do maior giro dos tanques, influenciado também pela mudança no perfil da base de clientes, com a conversão de contratos *spot* para contratos de longo prazo.

### Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>15,0</b>	<b>9,0</b>	<b>66,4%</b>	<b>44,4</b>	<b>25,0</b>	<b>77,7%</b>
Operações de armazenagem	15,0	9,0	66,4%	44,4	25,0	77,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>12,9</b>	<b>7,8</b>	<b>65,4%</b>	<b>38,1</b>	<b>21,0</b>	<b>81,4%</b>
Operações de armazenagem	12,9	7,8	65,4%	38,1	21,0	81,4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>-9,7</b>	<b>-12,3</b>	<b>-21,5%</b>	<b>-27,1</b>	<b>-36,3</b>	<b>-25,2%</b>
Custos com movimentação	-1,3	-0,7	76,2%	-3,3	-2,4	40,8%
Custos com pessoal	-2,4	-1,9	23,5%	-7,1	-5,8	21,4%
Depreciação e amortização	-4,4	-8,4	-47,6%	-12,9	-25,9	-50,2%
Outros custos	-1,6	-1,3	25,6%	-3,8	-2,2	73,3%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>43,9%</b>	<b>-3,0</b>	<b>-3,2</b>	<b>-5,9%</b>
Vendas	-0,7	-0,3	173,1%	-1,1	-0,8	37,5%
Gerais e administrativas	-0,7	-0,7	1,7%	-1,6	-2,2	-23,7%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	0,0%	-0,2	-0,2	12,5%
<b>EBITDA</b>	<b>6,2</b>	<b>2,9</b>	<b>117,2%</b>	<b>21,1</b>	<b>7,6</b>	<b>176,5%</b>
Margem EBITDA	48,1%	36,9%	11,3 p.p.	55,5%	36,4%	19,1 p.p.

### Receita Líquida

A Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos somou R\$ 12,9 milhões (+65,4% YoY), impulsionada pelo maior giro dos tanques. O alfandegamento dos terminais foi concluído, permitindo a armazenagem de combustíveis importados, expandindo o mercado endereçável.

### Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 9,7 milhões (-21,5% YoY), com a comparação anual ainda distorcida pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, em vigor desde o 4T23, o que é observado pela queda de 47,6% YoY nos custos com depreciação e amortização. Os custos com movimentação aumentaram 76,2% YoY, devido ao maior pagamento de taxas portuárias, decorrente da maior volumetria. Os custos com pessoal cresceram 23,5% YoY, devido ao crescimento no quadro de pessoal. A linha de outros custos somou R\$ 1,6 milhão no 3T24, crescimento de 25,6% YoY, resultado de maiores gastos com manutenção operacional e serviços compartilhados.

### Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 1,5 milhão (+43,9% YoY), com aumento de 173,1% YoY nas despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas ficaram estáveis YoY.

### EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Granéis Líquidos atingiu R\$ 6,2 milhões no 3T24, com margem EBITDA de 48,1% (vs. 36,9% no 3T23).





SANTOS BRASIL



**Corporativo**

**Dados econômico-financeiros**

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Despesas Corporativas</b>	<b>-27,4</b>	<b>-19,9</b>	<b>37,2%</b>	<b>-91,8</b>	<b>-73,6</b>	<b>24,7%</b>
Gerais e administrativas	-26,3	-18,9	39,3%	-88,5	-70,5	25,6%
Depreciação e amortização	-1,1	-1,1	0,3%	-3,2	-3,1	2,9%
<b>EBITDA</b>	<b>-26,3</b>	<b>-18,9</b>	<b>-39,3%</b>	<b>-88,5</b>	<b>-70,4</b>	<b>-25,8%</b>

**Despesas Corporativas**

No 3T24, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 27,4 milhões (+37,2% YoY), reflexo de maiores gastos com (i) pessoal; (ii) comunicação e sustentabilidade; e (iii) marketing, inclusive no âmbito de projetos incentivados.



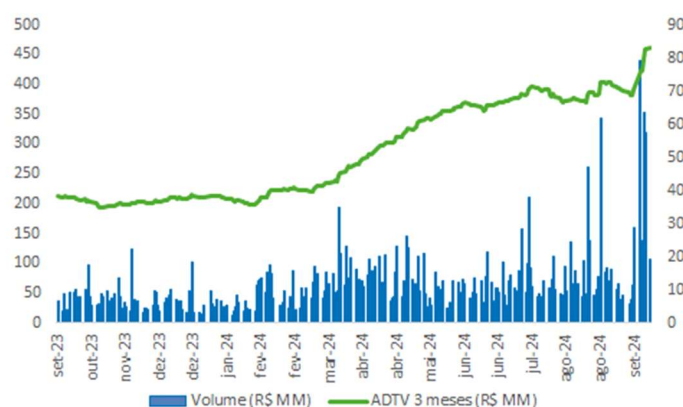
## Mercado de capitais

No 3T24, as ações da Santos Brasil (STBP3) valorizaram 8,1%, com desempenho superior ao Ibovespa (IBOV) e ao Índice Small Cap (SMLL), que registraram valorização de 6,4% e 2,4%, respectivamente. Até 30.09.2024, as ações da Santos Brasil apresentaram valorização de 60,8% no acumulado do ano de 2024. Em relação à liquidez, o volume médio de negociação diária (ADTV) foi de R\$ 71,2 milhões nos 9M24, crescimento de 75% em relação aos 9M23. Outro destaque foi a entrada das ações da Santos Brasil no Índice Bovespa (IBOV).

Desempenho da ação (base 100 = 30/09/2023)



Volume negociado (R\$ MM)



## Proventos

Abaixo, segue tabela com os proventos pagos aos acionistas nos últimos anos:

Exercício Fiscal	Provento	Valor por ação (R\$)	Montante total distribuído (R\$ MM)	Data de Pagamento	Payout <sup>5</sup>
2021	Dividendos	0,146988	126,8	30/12/2021	
2021	JCP	0,112966	97,4	10/05/2022	95%
2021	Dividendos	0,039376	34,0	31/03/2022	
2022	Dividendos	0,378066	326,5	16/09/2022	
2022	Dividendos	0,075488	65,2	23/11/2022	
2022	JCP	0,151297	130,6	30/11/2022	136%
2022	JCP	0,014695	12,7	16/01/2023	
2022	Dividendos	0,035873	31,0	15/05/2023	
2022	Dividendos	0,014979	12,9	15/05/2023	
2023	Dividendos	0,007434	6,4	31/07/2023	
2023	JCP	0,042985	37,1	31/07/2023	
2023	Dividendos	0,061318	53,0	31/08/2023	
2023	JCP	0,042458	36,7	31/08/2023	
2023	Dividendos	0,112023	96,8	13/11/2023	95%
2023	JCP	0,040823	35,3	13/11/2023	
2023	Dividendos	0,045590	39,4	05/01/2024	
2023	JCP	0,038216	33,0	08/01/2024	
2023	Dividendos	0,163767	141,4	04/04/2024	
2024	Dividendos	0,068722	59,4	14/06/2024	
2024	JCP	0,034270	34,9	14/06/2024	
2024	Dividendos	0,201049	173,7	27/08/2024	
2024	JCP	0,041177	35,6	27/08/2024	87%
2024	Dividendos	0,146697	126,7	13/11/2024	
2024	JCP	0,042675	36,8	13/11/2024	

<sup>5</sup> O payout é calculado com base na soma dos proventos pagos dividido pelo Lucro Líquido do exercício fiscal. N.A.: exercícios fiscais em que a Companhia apurou prejuízo líquido.



Em mais um trimestre de destaque, a Santos Brasil iniciou o 3T24 com grandes motivos para celebrar: pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia se destacou em oito categorias no ranking **Latin America Executive Team da Institucional Investor 2024**, além de ser considerada *Most Honored Company*, entre as empresas Small Cap do setor de Transporte e *Overall*. O ranking é uma publicação norte-americana, distinção reconhecida no setor financeiro que celebra e classifica as melhores instituições e profissionais em diversas áreas, como gestão de ativos, pesquisa de investimentos e relacionamento com investidores. Os vencedores são geralmente escolhidos com base em votos de profissionais do setor, refletindo a qualidade, inovação e desempenho das empresas e indivíduos reconhecidos. Esse prêmio é valorizado por seu papel em destacar excelência e boas práticas dentro do mercado financeiro global. Entre as principais premiações, estão os primeiros lugares nas categorias Time de RI, Programa de RI, Analyst Day, ESG, Conselho de Administração, Melhor CEO do setor de transportes, melhor CFO e melhor profissional de RI. Para celebrar a conquista, a Santos Brasil marcou presença na **Latin America Equities Awards Ceremony**, em Nova York, evento que reuniu e premiou as melhores empresas do ranking em 2024. Fomos representados por Daniel Pedreira Dorea, nosso Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, e por Juliano Navarro, Gerente Executivo de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico. Esses reconhecimentos evidenciam nossa busca pela excelência e formação de um time de primeira linha, bem como o nosso compromisso em liderar o setor com inovação, segurança, transparência e responsabilidade.

Reafirmando nosso compromisso com a preservação ambiental, promovemos mais uma ação do **Cleanup Day**. O voluntariado é uma iniciativa que visa mobilizar colaboradores e a comunidade em ações de limpeza e preservação ambiental. Esse evento é parte de um esforço mais amplo da empresa para promover a sustentabilidade e a responsabilidade social. Durante o Cleanup Day, voluntários se reúnem para limpar praias, recolhendo lixo e resíduos, além de realizar atividades de conscientização sobre a importância da preservação ambiental. O esforço conjunto dos voluntários resultou em **750 kg de resíduos e 6 mil itens recolhidos**, uma iniciativa que não apenas contribui para a melhoria do meio ambiente, mas também fortalece o espírito de equipe entre os colaboradores e promove a conscientização sobre práticas sustentáveis. Nesse sentido, continuamos a desenvolver o **Programa Alerta de Meio Ambiente**, que se trata de uma iniciativa voltada para a promoção da sustentabilidade e a conscientização ambiental dentro da empresa e na comunidade. O programa tem como objetivo monitorar e prevenir impactos ambientais associados às operações da empresa, garantindo que as atividades sejam realizadas de forma responsável, as principais ações tratam de educar e conscientizar, praticar a prevenção de riscos, engajar a comunidade e realizar um monitoramento ambiental.

Seguindo na linha ambiental, lançamos o **Programa de Redução de Carbono para clientes** da Santos Brasil, marcando um passo significativo no compromisso da empresa com a sustentabilidade e a mitigação das mudanças climáticas. Este programa foi desenvolvido para implementar ações concretas que visam diminuir a emissão de gases de efeito estufa nas operações da Companhia. Entre as principais iniciativas estão a modernização da frota de veículos, a otimização de processos logísticos e a adoção de tecnologias mais limpas e eficientes. Além disso, a Santos Brasil está investindo em projetos de compensação de carbono, como o reflorestamento e a recuperação de áreas degradadas, que ajudam a equilibrar as emissões geradas. O programa também inclui a conscientização dos colaboradores e parceiros sobre a importância da redução de carbono, promovendo uma cultura de sustentabilidade dentro da organização. Patrocinamos, também, a exposição **Voz dos Oceanos**, uma iniciativa que visa promover a conscientização sobre a preservação dos oceanos e a biodiversidade marinha. Esta exposição, desenvolvida pela família Schurmann e pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP), entre outras organizações, destaca a importância dos ecossistemas oceânicos e os desafios que enfrentam, como a poluição e a mudança climática. Reúne obras de artistas, atividades interativas e informações educativas, criando um espaço para reflexão e aprendizado sobre a relação entre os seres humanos e os oceanos. Ao participar dessa iniciativa, a Santos Brasil não apenas contribui para a disseminação de conhecimento, mas também inspira ações que promovam a conservação e o uso sustentável dos recursos marinhos.

A Companhia deu as boas-vindas, para os novos estagiários do **Programa de Estágio**, que representa não somente uma oportunidade de aprendizado e crescimento profissional para os estagiários selecionados, mas também um compromisso com o desenvolvimento de talentos e a construção de um futuro promissor. Os novos membros contam com uma trilha de desenvolvimento programada e acompanhada por gestores, buscando as melhores oportunidades de aprendizagem. Na Santos Brasil, valorizamos a inovação, a dedicação e a paixão por desafios, buscando constantemente novas formas de contribuir para o sucesso de nossos colaboradores e para o avanço de nossas metas estratégicas. Em setembro, a Companhia desenvolveu mais uma campanha do **Setembro Amarelo**, que se trata de uma iniciativa voltada para a

conscientização sobre a prevenção do suicídio e a promoção da saúde mental. Durante o mês, foram realizadas diversas ações para sensibilizar colaboradores e a comunidade sobre a importância de cuidar da saúde emocional, abordar tabus e incentivar o diálogo aberto sobre o tema. A Santos Brasil busca criar um ambiente acolhedor, onde as pessoas se sintam seguras para compartilhar suas experiências e buscar apoio.

Continuando o compromisso com a sociedade, realizamos mais uma edição do **Porto em Família**, que se baseia em promover o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores e suas famílias. O programa busca integrar ações de desenvolvimento pessoal e profissional, oferecendo suporte em áreas como saúde, educação e lazer, levando as famílias dos(as) funcionários(as) para conhecer as instalações e operações do Tecon Santos. Além disso, o Porto em Família também organiza eventos sociais que fortalecem os laços entre os colaboradores e suas famílias, promovendo um ambiente de interação e apoio mútuo. Investindo no impacto para com a comunidade, a Companhia conduziu a aula inaugural do projeto **Mãos Que Transformam**, realizado e patrocinado em parceria com a Associação Lugar de Menina é no Tatame e Central Única das Favelas (CUFA), focada na capacitação profissional de mulheres em vulnerabilidade social de comunidades no Guarujá. A iniciativa oferecerá, ao longo de 6 meses, formação para que as mulheres se tornem manicures, além de abordar temas como empreendedorismo, gestão financeira e uso responsável das redes sociais. A escolha da profissão de manicure foi pensada estrategicamente, já que garante independência financeira e flexibilidade de horários para que as alunas consigam lidar com suas múltiplas responsabilidades, inclusive familiares. A Santos Brasil, ainda, realizou a 36ª edição do **McDia Feliz**, a convite da Allink Neutral Provider, contribuindo para a arrecadação dos valores das vendas de Big Mac em prol do GRAAC (Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer). Adquiriu antecipadamente tickets dos lanches e adicionou batatas-fritas e refrigerantes para receber cerca de 400 crianças de quatro organizações sociais parceiras da cidade do Guarujá. Além da distribuição de lanches, foram montados brinquedos infláveis e realizada uma oficina de pintura facial. A participação no Mc Dia Feliz reflete o compromisso da Santos Brasil com a responsabilidade social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades, demonstrando que ações coletivas podem gerar um impacto significativo na vida de muitas pessoas. As iniciativas também podem ser acompanhadas no [Relatório de Sustentabilidade](#).

Na tabela abaixo, está apresentada a evolução dos principais indicadores<sup>6</sup> ambientais da Companhia:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	3T23	3T24
<b>Emissões de CO<sub>2</sub> (ton)</b>	31.437	31.556	32.297	33.515	29.452	34.269	27.891	25.024	6.094	7.919
<b>Consumo de Água (m<sup>3</sup>)</b>	84.817	110.041	82.724	74.176	67.776	65.224	58.884	57.923	15.534	15.607
<b>Resíduos para Aterro Sanitário (ton)</b>	602	491	573	538	457	482	477	454	68	32

<sup>6</sup> Os indicadores podem sofrer alterações no seu histórico devido a: (i) emissões de CO<sub>2</sub>: recálculo de fator de emissão do governo (retroativo) e recebimento de contas de energia atrasadas, (ii) água: recebimento de contas de água atrasadas e (iii) resíduos: recebimento atrasado de certificados de destinações finais.



Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio - 3T24 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	676.928	140.257	35.651	15.036	-	(4.192)	863.680
(-) Deduções da receita	(69.029)	(23.309)	(5.221)	(2.143)	-	329	(99.373)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>607.899</b>	<b>116.948</b>	<b>30.430</b>	<b>12.893</b>	-	<b>(3.863)</b>	<b>764.305</b>
(-) Custos operacionais	258.002	59.963	13.633	9.690	-	(3.862)	337.426
<i>Custos variáveis/fixos</i>	206.971	54.872	8.765	5.292	-	(3.862)	272.038
<i>Depreciação/amortização</i>	51.031	5.091	4.868	4.398	-	-	65.388
<b>Lucro bruto</b>	<b>349.897</b>	<b>56.985</b>	<b>16.797</b>	<b>3.203</b>	-	<b>(2)</b>	<b>426.879</b>
(-) Despesas operacionais	21.851	34.798	1.788	1.476	27.379	-	87.292
<i>Despesas com Vendas</i>	1.942	30.442	1.269	691	-	-	34.344
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	19.820	4.253	519	702	26.299	-	51.593
<i>Depreciação/amortização</i>	89	103	-	83	1.080	-	1.355
<b>EBIT</b>	<b>328.046</b>	<b>22.187</b>	<b>15.009</b>	<b>1.727</b>	<b>(27.379)</b>	<b>(2)</b>	<b>339.587</b>
<i>Depreciação/amortização</i>	51.120	5.194	4.868	4.481	1.080	-	66.743
<b>EBITDA</b>	<b>379.166</b>	<b>27.381</b>	<b>19.877</b>	<b>6.208</b>	<b>(26.298)</b>	-	<b>406.334</b>
<b>EBITDA proforma</b> <sup>Erro! Indicador não definido.</sup>	<b>344.731</b>	<b>24.748</b>	<b>15.248</b>	<b>4.446</b>	<b>(26.367)</b>	-	<b>362.807</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(31.302)	-	(31.302)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(92.129)	-	(92.129)
<b>Lucro líquido</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>216.157</b>

Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio - 3T23 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	446.541	117.700	31.337	9.038	-	(1.902)	602.714
(-) Deduções da receita	(44.364)	(18.918)	(4.598)	(1.288)	-	148	(69.020)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>402.177</b>	<b>98.782</b>	<b>26.739</b>	<b>7.750</b>	-	<b>(1.754)</b>	<b>533.694</b>
(-) Custos operacionais	195.428	48.388	11.016	12.347	-	(1.754)	265.425
<i>Custos variáveis/fixos</i>	151.455	44.007	6.299	3.949	-	(1.754)	203.956
<i>Depreciação/amortização</i>	43.973	4.381	4.717	8.398	-	-	61.469
<b>Lucro bruto</b>	<b>206.749</b>	<b>50.394</b>	<b>15.723</b>	<b>(4.597)</b>	-	-	<b>268.269</b>
(-) Despesas operacionais	21.956	28.957	1.300	1.026	19.948	-	73.187
<i>Despesas com Vendas</i>	9.222	24.964	1.005	253	0	-	35.444
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	12.687	3.966	295	690	18.873	-	36.511
<i>Depreciação/amortização</i>	47	27	-	83	1.075	-	1.232
<b>EBIT</b>	<b>184.793</b>	<b>21.437</b>	<b>14.423</b>	<b>(5.623)</b>	<b>(19.948)</b>	-	<b>195.082</b>
<i>Depreciação/amortização</i>	44.020	4.408	4.717	8.481	1.075	-	62.701
<b>EBITDA</b>	<b>228.814</b>	<b>25.845</b>	<b>19.140</b>	<b>2.857</b>	<b>(18.873)</b>	-	<b>257.783</b>
<b>EBITDA proforma</b> <sup>Erro! Indicador não definido.</sup>	<b>192.151</b>	<b>23.094</b>	<b>14.713</b>	<b>1.305</b>	<b>(18.942)</b>	-	<b>212.322</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(22.908)	-	(22.908)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(33.136)	-	(33.136)
<b>Lucro líquido</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>139.038</b>

Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio – 9M24 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	1.843.725	413.541	102.226	44.380	-	(10.408)	2.393.464
(-) Deduções da receita	(192.823)	(67.747)	(15.066)	(6.324)	-	823	(281.137)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.650.903</b>	<b>345.794</b>	<b>87.159</b>	<b>38.056</b>	-	<b>(9.585)</b>	<b>2.112.324</b>
(-) Custos operacionais	718.985	172.136	37.239	27.099	-	(9.585)	945.874
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>568.027</i>	<i>157.859</i>	<i>22.640</i>	<i>14.215</i>	-	<i>(9.585)</i>	<i>753.156</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>150.958</i>	<i>14.278</i>	<i>14.599</i>	<i>12.884</i>	-	-	<i>192.719</i>
<b>Lucro bruto</b>	<b>931.918</b>	<b>173.657</b>	<b>49.920</b>	<b>10.957</b>	-	-	<b>1.166.450</b>
(-) Despesas operacionais	<b>95.815</b>	<b>101.819</b>	<b>5.469</b>	<b>2.983</b>	<b>91.766</b>	-	<b>297.853</b>
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>31.977</i>	<i>89.263</i>	<i>3.421</i>	<i>1.088</i>	<i>0</i>	-	<i>125.749</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>63.625</i>	<i>12.238</i>	<i>2.049</i>	<i>1.647</i>	<i>88.532</i>	-	<i>168.090</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>213</i>	<i>318</i>	-	<i>249</i>	<i>3.234</i>	-	<i>4.014</i>
<b>EBIT</b>	<b>836.103</b>	<b>71.838</b>	<b>44.450</b>	<b>7.974</b>	<b>(91.766)</b>	-	<b>868.598</b>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>151.171</i>	<i>14.596</i>	<i>14.599</i>	<i>13.133</i>	<i>3.234</i>	-	<i>196.733</i>
<b>EBITDA</b>	<b>987.273</b>	<b>86.434</b>	<b>59.050</b>	<b>21.107</b>	<b>(88.532)</b>	-	<b>1.065.332</b>
<b>EBITDA proforma<sup>8</sup></b>	<b>880.754</b>	<b>78.028</b>	<b>45.174</b>	<b>16.208</b>	<b>(88.532)</b>	-	<b>931.631</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(91.621)	-	(91.621)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(241.307)	-	(241.307)
<b>Lucro líquido</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>535.669</b>

Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio – 9M23 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	1.190.341	368.412	90.894	24.974	-	(6.415)	1.668.206
(-) Deduções da receita	(125.251)	(57.923)	(13.647)	(3.995)	-	498	(200.318)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.065.090</b>	<b>310.489</b>	<b>77.247</b>	<b>20.979</b>	-	<b>(5.917)</b>	<b>1.467.888</b>
(-) Custos operacionais	567.624	148.195	35.315	36.255	-	(5.917)	781.472
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>442.974</i>	<i>135.289</i>	<i>21.281</i>	<i>10.393</i>	-	<i>(5.917)</i>	<i>604.020</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>124.650</i>	<i>12.906</i>	<i>14.034</i>	<i>25.862</i>	-	-	<i>177.452</i>
<b>Lucro bruto</b>	<b>497.466</b>	<b>162.294</b>	<b>41.932</b>	<b>(15.276)</b>	-	-	<b>686.416</b>
(-) Despesas operacionais	<b>63.142</b>	<b>90.393</b>	<b>3.882</b>	<b>3.173</b>	<b>73.526</b>	-	<b>234.116</b>
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>23.520</i>	<i>78.051</i>	<i>2.944</i>	<i>793</i>	<i>0</i>	-	<i>105.308</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>39.482</i>	<i>12.258</i>	<i>938</i>	<i>2.159</i>	<i>70.385</i>	-	<i>125.222</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>140</i>	<i>84</i>	-	<i>221</i>	<i>3.141</i>	-	<i>3.586</i>
<b>EBIT</b>	<b>434.324</b>	<b>71.901</b>	<b>38.050</b>	<b>(18.449)</b>	<b>(73.526)</b>	-	<b>452.300</b>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>124.790</i>	<i>12.990</i>	<i>14.034</i>	<i>26.083</i>	<i>3.141</i>	-	<i>181.038</i>
<b>EBITDA</b>	<b>559.119</b>	<b>84.889</b>	<b>52.084</b>	<b>7.634</b>	<b>(70.385)</b>	-	<b>633.341</b>
<b>EBITDA proforma<sup>8</sup></b>	<b>450.435</b>	<b>76.672</b>	<b>39.023</b>	<b>3.059</b>	<b>(70.592)</b>	-	<b>498.597</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(65.126)	-	(65.126)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(107.876)	-	(107.876)
<b>Lucro líquido</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>279.298</b>

**Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)**

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2024</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>30/06/2023</b>
<b>Ativo total</b>	<b>6.955.838</b>	<b>4.819.053</b>	<b>4.887.988</b>	<b>4.707.845</b>	<b>4.587.471</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.876.112</b>	<b>737.949</b>	<b>823.473</b>	<b>716.816</b>	<b>874.232</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.435.380	309.153	444.347	367.481	569.561
Contas a receber	370.378	369.387	328.521	302.674	236.393
Estoques	32.050	32.127	31.092	31.150	31.258
Outros	38.304	27.282	19.513	15.511	37.020
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>4.079.726</b>	<b>4.081.104</b>	<b>4.064.515</b>	<b>3.991.029</b>	<b>3.713.240</b>
Depósitos judiciais	178.802	322.837	344.539	341.081	337.610
Outros	122.717	116.076	125.597	116.283	479.130
Imobilizado	3.623.711	3.489.040	3.437.461	3.373.703	3.102.273
Intangível	154.496	153.151	156.918	159.962	156.281

<b>PASSIVO</b>	<b>30/09/2024</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>30/06/2023</b>
<b>Passivo total</b>	<b>6.955.838</b>	<b>4.819.053</b>	<b>4.887.988</b>	<b>4.707.845</b>	<b>4.587.472</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>856.549</b>	<b>777.948</b>	<b>893.791</b>	<b>767.725</b>	<b>646.174</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	105.076	83.993	64.344	68.725	76.715
Fornecedores	144.103	138.254	134.602	147.062	121.999
Obrigações fiscais	82.782	48.419	61.162	59.166	47.569
Empréstimos e financiamentos	115.469	115.646	110.983	51.024	42.560
Arrendamento Mercantil	408.987	391.520	379.348	365.766	355.257
Obrigações com o Poder Concedente	0	0	1.552	6.159	1.736
Outros	132	116	141.800	69.823	337
<b>Passivo não circulante</b>	<b>3.797.420</b>	<b>1.743.158</b>	<b>1.775.704</b>	<b>1.723.102</b>	<b>1.749.671</b>
Empréstimos e financiamentos	2.450.638	422.044	425.157	372.862	279.661
Tributos diferidos	18.937	19.948	19.741	20.308	18.480
Provisões	40.137	41.939	41.880	40.374	41.259
Passivos atuariais	14.861	14.704	14.547	14.391	28.456
Arrendamento Mercantil	1.166.509	1.139.243	1.170.681	1.173.137	1.181.458
Outros	106.338	105.280	103.698	102.030	100.358
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.301.869</b>	<b>2.297.947</b>	<b>2.218.493</b>	<b>2.217.018</b>	<b>2.191.627</b>
Capital social realizado	1.879.484	1.879.484	1.879.484	1.879.484	1.879.484
Reservas de capital	56.293	56.397	59.383	63.047	60.925
Reservas de lucros	110.615	113.432	108.509	109.772	90.542
Outros resultados abrangentes	23.344	23.344	23.344	23.344	14.626
Dividendos adicionais propostos	0	0	0	141.371	0
Lucro/Prejuízos acumulados	232.133	225.290	147.773	0	146.050

**Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ mil)**

	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>524.920</b>	<b>252.865</b>	<b>107,6%</b>	<b>993.990</b>	<b>525.967</b>	<b>89,0%</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>428.622</b>	<b>283.467</b>	<b>51,2%</b>	<b>1.132.452</b>	<b>701.757</b>	<b>61,4%</b>
Resultado antes da tributação e participação	308.286	172.174	79,1%	776.976	387.174	100,7%
Variação monetárias e cambiais	(147)	744	-119,8%	3.221	1.559	106,6%
Depreciação e amortização	66.743	62.699	6,4%	196.733	181.040	8,7%
Constituição (reversão) da provisão para contingências	5.414	5.759	-6,0%	18.195	15.555	17,0%
Plano de opção de compra de ações	2.515	2.092	20,2%	7.672	6.395	20,0%
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	1.606	123	1205,7%	2.049	33	6109,1%
Juros sobre debêntures	16.504	3.973	315,4%	23.804	5.673	319,6%
Juros sobre empréstimos apropriados	88	69	27,5%	271	232	16,8%
Juros sobre aplicações financeiras	(307)	(7)	4285,7%	(748)	(7)	10585,7%
Benefício pós emprego - Planos médicos	157	705	-77,7%	470	2.114	-77,8%
Baixa e resultado no direito de uso	-	-	-	(2.280)	-	-
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	(8.442)	(555)	1421,1%	(2.034)	(5.531)	-63,2%
Juros sobre obrigações com Poder Concedente	-	60	-	141	245	-42,4%
Juros sobre arrendamento - alugueis	36.205	35.631	1,6%	107.982	107.275	0,7%
<b>Variações nos ativos e passivo</b>	<b>170.481</b>	<b>19.237</b>	<b>786,2%</b>	<b>107.269</b>	<b>(58.367)</b>	<b>-283,8%</b>
(Aumento) redução em contas a receber	7.451	(15.334)	-148,6%	(65.670)	(51.140)	28,4%
(Aumento) redução nos estoques	76	(129)	-158,9%	(900)	(2.611)	-65,5%
(Aumento) redução em ativo fiscal corrente	(12.832)	12.960	-199,0%	(13.611)	10.373	-231,2%
(Aumento) redução depósitos judiciais	144.035	(3.170)	-4643,7%	162.279	7.955	1940,0%
(Aumento) redução em outros ativos	1.707	1.065	60,3%	(8.161)	(11.813)	-30,9%
Aumento (redução) em fornecedores	6.333	18.769	-66%	(1.526)	15.467	-110%
Aumento (redução) em fornecedores - risco sacado	-	-	-	-	(15.393)	-100,0%
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	21.081	8.856	138,0%	36.351	6.520	457,5%
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições	2.053	(5.094)	-140,3%	(4.372)	(9.132)	-52,1%
Aumento (redução) em contas a pagar	(445)	12	-3808,3%	(211)	277	-176,2%
Aumento (redução) em impostos sobre Faturamento TRA	1.019	1.302	-21,7%	3.086	(8.871)	-134,8%
Aumento (redução) em outros passivos	3	-	-	4	1	300,0%
<b>Outros</b>	<b>(74.183)</b>	<b>(49.839)</b>	<b>48,8%</b>	<b>(245.731)</b>	<b>(117.423)</b>	<b>109,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(66.966)	(38.090)	75,8%	(220.999)	(90.556)	144,0%
Baixas de contingências com pagamento	(7.217)	(7.064)	2,2%	(18.432)	(12.985)	41,9%
Pagamentos obrigações com Poder Concedente	-	(4.685)	-100,0%	(6.300)	(13.882)	-54,6%
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO</b>	<b>(153.554)</b>	<b>(111.567)</b>	<b>37,6%</b>	<b>(358.541)</b>	<b>(306.423)</b>	<b>17,0%</b>
Aquisição de imobilizado/intangível	(153.157)	(108.976)	40,5%	(367.936)	(321.352)	14,5%
Alienação de imobilizado	-	48	-100,0%	662	265	149,8%
Juros sobre empréstimos capitalizados	7.777	5.565	39,7%	23.836	22.868	4,2%
Aumento do Ativo Intangível	(4.771)	(4.186)	14,0%	(7.157)	(4.186)	71,0%
Aplicações financeiras	(3.403)	(4.018)	-15,3%	(7.946)	(4.018)	97,8%
<b>FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.754.860</b>	<b>(46.285)</b>	<b>-3891,4%</b>	<b>1.432.450</b>	<b>(264.614)</b>	<b>-641,3%</b>
Empréstimos captados	2.020.101	133.898	1408,7%	2.170.580	133.876	1521,3%
Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos	-	(2.016)	-100,0%	(38.673)	(40.792)	-5,2%
Recebimento de opções de compra de ações exercidas	(808)	143	-665,0%	(1.428)	2.206	-164,7%
Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos	(15.978)	(16.463)	-2,9%	(39.012)	(36.564)	6,7%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(205.921)	(126.606)	62,6%	(507.919)	(182.099)	178,9%
Recebimento (pagamento) em operações com swap	-	-	-	(941)	(1.843)	-48,9%
Pagamentos arrendamento mercantil - alugueis	(37.907)	(33.695)	12,5%	(138.002)	(127.427)	8,3%
Pagamento pela Recompra de Ações	(4.623)	(1.544)	199,4%	(12.145)	(11.960)	1,5%
Custos pela Recompra de Ações	(4)	(2)	100,0%	(10)	(11)	-9,1%
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>2.126.227</b>	<b>95.013</b>	<b>2137,8%</b>	<b>2.067.899</b>	<b>(45.070)</b>	<b>-4688,2%</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	309.153	474.548	-34,9%	367.481	614.631	-40,2%
Saldo final de caixa e equivalentes	2.435.380	569.561	327,6%	2.435.380	569.561	327,6%





SANTOS BRASIL

3T24 | RELEASE DE RESULTADOS

## FALE COM A ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Daniel Pedreira Dorea**

CFO & IRO

**Juliano Martins Navarro**

Gerente Executivo de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico

**Vinicius Bioni**

Coordenador de Relações com Investidores

**Jessica Nicolas Pinheiro Massaro**

Especialista de Relações com Investidores

**E-mail:** [dri@santosbrasil.com.br](mailto:dri@santosbrasil.com.br)

### APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

(com tradução simultânea para o inglês)

**7 de novembro de 2024**

10h00 (Brasília) | 8h00 (EST) | 13h00 (Londres)

**Link para conexão:**

Zoom: <https://mzgroup.zoom.us/webinar/>

**Replay:**

A gravação ficará disponível no site de Relações com Investidores: [ri.santosbrasil.com.br](http://ri.santosbrasil.com.br)

### Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.



*SANTOS BRASIL*

**EARNINGS RELEASE**  
**3Q24**



**São Paulo, November 06, 2024** - The quarterly financial information (ITR) and standardized financial statements (DFP) are presented in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, in compliance with the provisions of Brazilian Corporation Law, International Financial Reporting Standards (IFRS) and the standards issued by the Accounting Pronouncement Committee (CPC).

	3Q24	3Q23	Δ(%)	9M24	9M23	Δ(%)
<b>Container and General Cargo Terminals – quay operations (containers)</b>	<b>403,187</b>	<b>322,382</b>	<b>25.1%</b>	<b>1,106,019</b>	<b>883,583</b>	<b>25.2%</b>
<b>Container and General Cargo Terminals – warehousing (containers)</b>	<b>41,115</b>	<b>29,688</b>	<b>38.5%</b>	<b>119,365</b>	<b>88,752</b>	<b>34.5%</b>
<b>Container and General Cargo Terminals – general cargo (tons)</b>	<b>20,857</b>	<b>13,508</b>	<b>54.4%</b>	<b>77,850</b>	<b>70,952</b>	<b>9.7%</b>
<b>Logistics – warehousing (containers)</b>	<b>17,755</b>	<b>16,399</b>	<b>8.3%</b>	<b>51,877</b>	<b>46,613</b>	<b>11.3%</b>
<b>Logistics – handling (pallets)</b>	<b>94,902</b>	<b>198,686</b>	<b>-52.2%</b>	<b>380,019</b>	<b>737,337</b>	<b>-48.5%</b>
<b>TEV (vehicles)</b>	<b>55,855</b>	<b>47,576</b>	<b>17.4%</b>	<b>143,713</b>	<b>161,512</b>	<b>-11.0%</b>
<b>Liquid Bulk Terminals (m<sup>3</sup>)</b>	<b>185,179</b>	<b>167,871</b>	<b>10.3%</b>	<b>612,828</b>	<b>382,659</b>	<b>60.1%</b>
<b>Net Revenue (R\$ MM)</b>	<b>764.3</b>	<b>533.7</b>	<b>43.2%</b>	<b>2,112.3</b>	<b>1,467.9</b>	<b>43.9%</b>
<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	<b>406.3</b>	<b>257.8</b>	<b>57.6%</b>	<b>1,065.3</b>	<b>633.3</b>	<b>68.2%</b>
<i>% EBITDA Margin</i>	<i>53.2%</i>	<i>48.3%</i>	<i>4.9 p.p.</i>	<i>50.4%</i>	<i>43.1%</i>	<i>7.3 p.p.</i>
<b>Net Income (Loss) (R\$ MM)</b>	<b>216.2</b>	<b>139.0</b>	<b>55.5%</b>	<b>535.7</b>	<b>279.3</b>	<b>91.8%</b>
<i>% Net Margin</i>	<i>28.3%</i>	<i>26.1%</i>	<i>2.2 p.p.</i>	<i>25.4%</i>	<i>19.1%</i>	<i>6.3 p.p.</i>
<b>Net Debt (R\$ MM)</b>	<b>130.7</b>	<b>-147.3</b>	<b>-188.7%</b>	<b>130.7</b>	<b>-147.3</b>	<b>-188.7%</b>
<b>Net Debt/Proforma EBITDA LTM<sup>1</sup></b>	<b>0.10x</b>	<b>-0.23x</b>		<b>0.10x</b>	<b>-0.23x</b>	

<sup>1</sup> EBITDA LTM, excluding IFRS 16 effects.

## HIGHLIGHTS | 3Q24

- Santos Brasil's Container Terminals handled 403,187 containers in 3Q24 (+25.1% YoY), mainly driven by long-haul operations (+29.3% YoY), resulting from increased imports (+26.3% YoY) and exports (+37.2% YoY). There was also an improvement in the mix of full containers, which represented 75.6% of the total throughput (vs. 71.7% in 3Q23), with full-import containers growing 29.2% YoY.
- In 3Q24, Tecon Santos handled 357,478 containers (+24.3% YoY), with strong growth in long-haul operations (+26.8% YoY), driven by (i) increased exports of sugar, cotton, coffee, and frozen meat; and (ii) a rise in imports, partly driven by the typical seasonality of the industry, which the highlights were chemicals, consumer goods, capital goods, and plastics. The volume of cabotage grew 12.1% in the quarter, boosted by a higher volume of feeder services—transporting long-haul cargo on cabotage vessels—and by the new service from Norcoast, which started in 1Q24.
- Tecon Imituba handled 21,610 containers in 3Q24 (+88.0% YoY), benefiting from the new CMA CGM long-haul service, which started its operations at the terminal in February 2024, and by extra calls. The volume of cabotage fell 9.6% in 3Q24, resulting from lower volume of rice. At Tecon Vila do Conde, 24,099 containers were handled (+3.7% YoY), with a higher volume of empty containers (+9.7% YoY) indicating repositioning of containers to support exports in the North region. The long-haul operation at Tecon Vila do Conde continued to be hindered by omissions, resulting from ship delays due to congestion at ports in other regions.
- Santos Brasil Logística reported (i) an increase of 8.3% YoY in the number of containers stored in its bonded warehouses, driven by higher imports at the Port of Santos; and (ii) a 52.2% YoY decline in pallet movement in the Distribution Center operations, reflecting the phase-out of clients from the automotive sector. TEV presented an increase of 17.4% YoY in vehicle throughput in the quarter, with emphasis on higher exports to the Argentine market.
- The Liquid Bulk Terminals reported an increase of 10.3% YoY in the volume of fuel stored, as well as higher tank turnover and conversion of spot contracts into long-term contracts, a result of the high level of service provided and recognized by the clients.
- The operational performance in 3Q24 resulted in strong growth in economic and financial indicators, with consolidated net revenue totaling R\$ 764.3 million (+43.2% YoY), with an increase of 51.2% YoY in Container and General Cargo Terminals net revenue, driven by (i) higher container throughput; and (ii) an increased average ticket in quay operations, highlighting the better mix of full import and export containers.
- In 3Q24, the Company's EBITDA summed R\$ 406.5 million (+57.7% YoY), with an increase of 4.9 p.p. in consolidated EBITDA margin, to 53.2%. EBITDA grew across all business units, with emphasis in the Container and General Cargo Terminals, whose EBITDA was R\$ 379.2 million (+65.7% YoY) with an EBITDA margin of 62.4% (+5.5 p.p. YoY).
- Santos Brasil's Net Income totaled R\$ 216.2 million in 3Q24 (+55.5% YoY), with a net margin of 28.3% (+2.2 p.p. YoY).
- Santos Brasil concluded its 5th issuance of Debentures in 3Q24, totaling R\$ 2 billion, which, in addition to strengthening the Company's cash position, optimizes its capital structure. Of the amount raised, R\$ 1.6 billion will be used for capital restitution to shareholders, with payment scheduled for November 7, 2024.
- In September 2024, Santos Brasil's shares were included in the Bovespa Index – IBOV of B3, an important milestone in the Company's history. The average daily trading volume of shares reached R\$ 92 million in 3Q24, with the Company's market capitalization surpassing R\$ 12 billion.
- Finally, on September 22, 2024, it was announced the sale of c.48% of the Company's social capital, owned by companies managed by Opportunity, to CMA CGM, a global leader in maritime and land logistics solutions. The transaction is pending regulatory approval from CADE and ANTAQ, with completion expected for the first quarter of 2025, to be followed by a Public Tender Offer to acquire 100% of the Company's outstanding shares.



SANTOS BRASIL



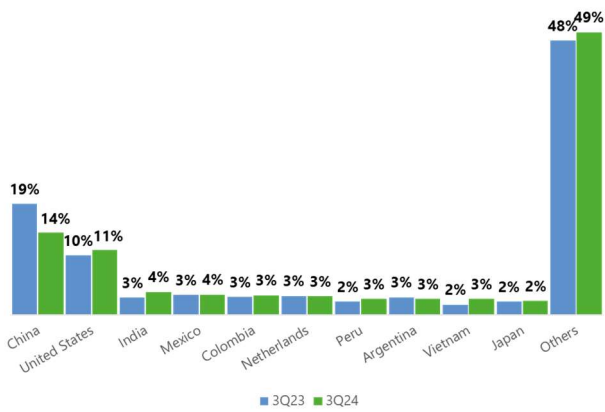
Port of Santos

Export and import container volume dynamics in 3Q24

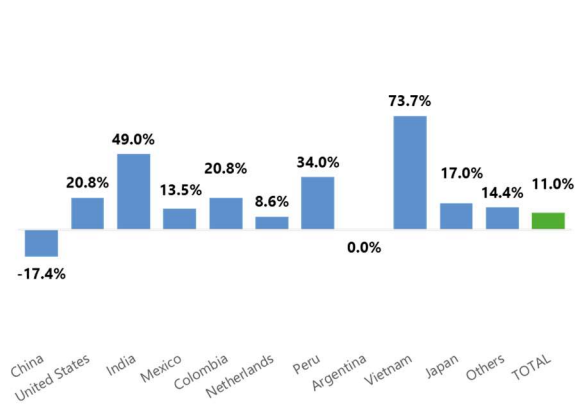
Exports

In 3Q24, full container exports at the Port of Santos, according to Datamar<sup>1</sup> data, recorded an increase of 11.0% YoY. Among the main destinations for Brazilian exports, notable performances included China (-14.4% YoY), the United States (+20.8% YoY), and India (+49.0% YoY), with a focus on frozen beef, which grew 31.6% in 3Q24 YoY. A strong performance was observed in exports to Latin America, in contrast to 2023, e.g. (i) Mexico (+13.5% YoY), (ii) Colombia (+20.8% YoY), and (iii) Peru (+34.0% YoY), destinations with higher shipments of commodities such as sugar, paper, pulp, and chemicals. Exports to Argentina, a destination with significant exposure to automotive parts, maintained a steady pace. Additionally, countries such as Vietnam (+73.7% YoY), Cameroon (+86.1% YoY), Thailand (+74.1% YoY), Pakistan (+315.7% YoY), and Togo (+223.8% YoY) were destinations for exports that showed strong growth, mainly due to shipments of cotton and sugar.

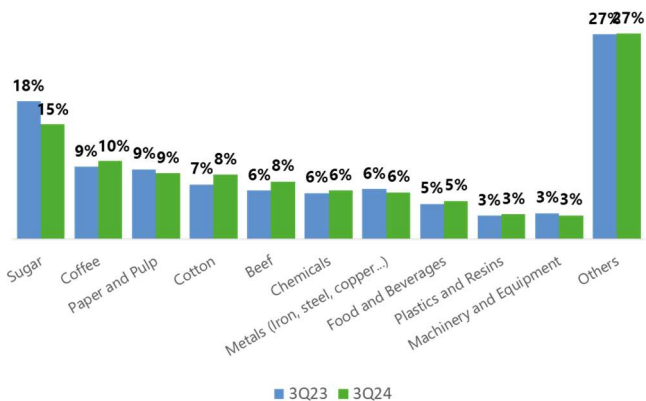
Main export destinations – Port of Santos (%)



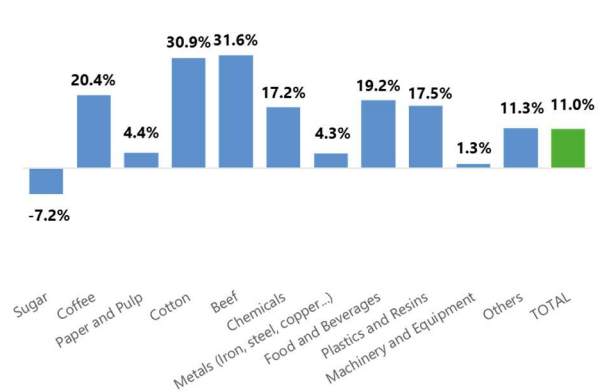
Exports destinations 3Q24 vs. 3Q23 – Port of Santos



Main exported products – Porto of Santos (%)



Exported products: 3Q24 vs. 3Q23 – Porto of Santos



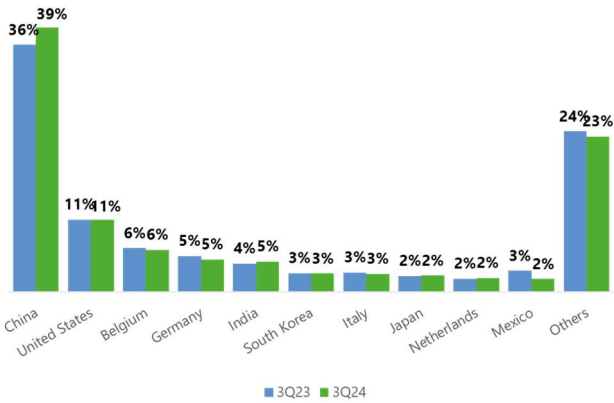
<sup>1</sup> Maritime foreign trade data platform.



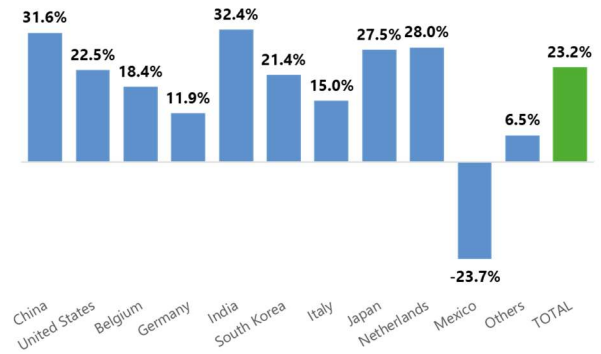
**Imports**

In **3Q24**, the volume of import containers at the Port of Santos grew 23.2% YoY, according to Datamar data. The main countries of origin were (i) China, which accounted for 38.9% of total imports (vs. 36.4% in 3Q23), with 31.6% growth YoY, mainly driven by imports of consumer goods, and (ii) the United States, with a 22.5% growth YoY, representing 10.6% of total container imports, with focus on chemicals. Notably, two European countries showed growth as origins for the Port of Santos container imports: (i) Belgium (+18.4% YoY) and (ii) Germany (+14.2% YoY), chiefly driven by auto parts.

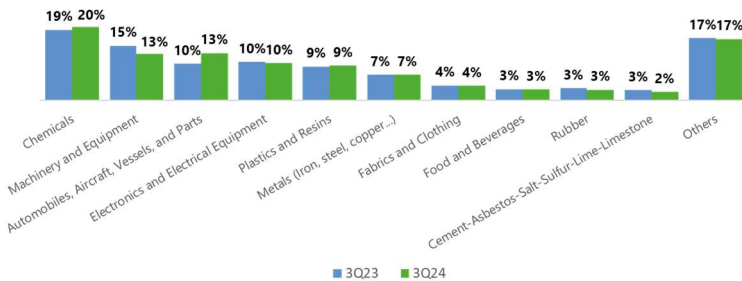
**Main origins of imports – Port of Santos (%)**



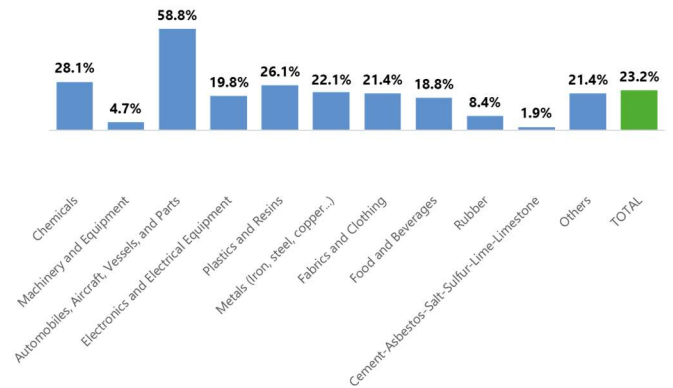
**Origins of imports: 3Q24 vs. 3Q23 – Port of Santos**



**Main imported products – Port of Santos (%)**



**Imported products 3Q24 vs. 3Q23 – Port of Santos**





SANTOS BRASIL



Consolidated

## Financial Highlights

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Gross Revenue</b>	<b>863.7</b>	<b>602.7</b>	<b>43.3%</b>	<b>2,393.5</b>	<b>1,668.2</b>	<b>43.5%</b>
Container and General Cargo Terminals	676.9	446.5	51.6%	1,843.7	1,190.3	54.9%
Logistics	140.3	117.7	19.2%	413.5	368.4	12.3%
Vehicle Terminal	35.7	31.3	13.8%	102.2	90.9	12.5%
Liquid Bulk Terminals	15.0	9.0	66.4%	44.4	25.0	77.7%
Eliminations	-4.2	-1.9	120.4%	-10.4	-6.4	62.3%
<b>Net Revenue</b>	<b>764.3</b>	<b>533.7</b>	<b>43.2%</b>	<b>2,112.3</b>	<b>1,467.9</b>	<b>43.9%</b>
Container and General Cargo Terminals	607.9	402.2	51.2%	1,650.9	1,065.1	55.0%
Logistics	116.9	98.8	18.4%	345.8	310.5	11.4%
Vehicle Terminal	30.4	26.7	13.8%	87.2	77.2	12.8%
Liquid Bulk Terminals	12.9	7.8	66.4%	38.1	21.0	81.4%
Eliminations	-3.9	-1.8	120.2%	-9.6	-5.9	62.0%
<b>Operating Costs</b>	<b>-337.4</b>	<b>-265.4</b>	<b>27.1%</b>	<b>-945.9</b>	<b>-781.5</b>	<b>21.0%</b>
Container and General Cargo Terminals	-258.0	-195.4	32.0%	-719.0	-567.6	26.7%
Logistics	-60.0	-48.4	23.9%	-172.1	-148.2	16.2%
Vehicle Terminal	-13.6	-11.0	23.8%	-37.2	-35.3	5.5%
Liquid Bulk Terminals	-9.7	-12.3	-21.5%	-27.1	-36.3	-25.2%
Eliminations	3.9	1.8	120.2%	9.6	5.9	62.0%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-87.3</b>	<b>-73.2</b>	<b>19.3%</b>	<b>-297.8</b>	<b>-234.2</b>	<b>27.2%</b>
Container and General Cargo Terminals	-21.9	-22.0	-0.5%	-95.8	-63.1	51.8%
Logistics	-34.8	-29.0	20.1%	-101.8	-90.4	12.6%
Vehicle Terminal	-1.8	-1.3	37.5%	-5.5	-3.9	40.9%
Liquid Bulk Terminals	-1.5	-1.0	43.9%	-3.0	-3.2	-5.9%
Corporate	-27.4	-19.9	37.2%	-91.8	-73.6	24.7%
<b>EBITDA</b>	<b>406.3</b>	<b>257.8</b>	<b>57.6%</b>	<b>1,065.3</b>	<b>633.3</b>	<b>68.2%</b>
Container and General Cargo Terminals	379.2	228.8	65.7%	987.3	559.1	76.6%
Logistics	27.4	25.8	6.0%	86.4	84.9	1.8%
Vehicle Terminal	19.9	19.1	3.8%	59.1	52.1	13.4%
Liquid Bulk Terminals	6.2	2.9	117.2%	21.1	7.6	176.5%
Corporate	-26.3	-18.9	-39.3%	-88.5	-70.4	-25.8%
<b>EBITDA Margin</b>	<b>53.2%</b>	<b>48.3%</b>	<b>4.9 p.p.</b>	<b>50.4%</b>	<b>43.1%</b>	<b>7.3 p.p.</b>
Container and General Cargo Terminals	62.4%	56.9%	5.5 p.p.	59.8%	52.5%	7.3 p.p.
Logistics	23.4%	26.2%	-2.7 p.p.	25.0%	27.3%	-2.3 p.p.
Vehicle Terminal	65.3%	71.6%	-6.3 p.p.	67.8%	67.4%	0.3 p.p.
Liquid Bulk Terminals	48.1%	36.9%	11.3 p.p.	55.5%	36.4%	19.1 p.p.
<i>Non-recurring events</i>	<i>0.2</i>	<i>0.0</i>	<i>-</i>	<i>10.8</i>	<i>0.0</i>	<i>-</i>
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>406.5</b>	<b>257.8</b>	<b>57.7%</b>	<b>1,076.1</b>	<b>633.3</b>	<b>69.9%</b>
<b>Recurring EBITDA Margin</b>	<b>53.2%</b>	<b>48.3%</b>	<b>4.9 p.p.</b>	<b>50.9%</b>	<b>43.1%</b>	<b>7.8 p.p.</b>

## Net Revenue

In 3Q24, Santos Brasil's net revenue totaled R\$ 764.3 million (+43.2% YoY), with growth in all business units. Net revenue from the Container and General Cargo Terminals registered an increase of 51.2% YoY, highlighted by (i) higher container throughput, mainly in Tecon Santos'

import and export volumes; (ii) strong growth at Tecon Imbituba, due to a new long-haul service operated by CMA CGM, and the operation of extra calls; and (iii) a better mix of full import and export containers. Warehousing revenue was benefited by the higher volume of full-import containers at Tecon Santos and Tecon Imbituba. Santos Brasil Logística recorded an increase of 18.4% YoY in net revenue in 3Q24, resulting from the growth in imports at the Port of Santos, with a positive impact for the bonded warehouses. Vehicle Terminal's net revenue grew 13.8% YoY in 3Q24, mainly driven by higher exports of light vehicles. Finally, the Liquid Bulk Terminals' net revenue increased 66.4% YoY in 3Q24, mainly as reflection of higher tank turnover.

### Operating Costs

In 3Q24, Santos Brasil's Operational Costs totaled R\$ 337.4 million (+27.1% YoY). Costs at the Container and General Cargo Terminals rose 32.0% YoY, driven by increased expenses in handling (+35.7% YoY), personnel (+44.1% YoY), and maintenance (+58.2% YoY), in addition to an increase in depreciation and amortization costs (+16.1% YoY). Santos Brasil Logística posted a 59.0% growth YoY in handling costs, reflecting higher expenses with freight (+88.4% YoY), personnel (+10.4% YoY), outsourced services (+6.5% YoY), and depreciation and amortization (+16.2% YoY). TEV's Operational Costs increased 23.8% YoY in 3Q24, reflecting higher handling costs (+37.7% YoY) and depreciation and amortization (+3.2% YoY). At the Liquid Bulk Terminals, there was a 21.5% YoY reduction in operational costs.

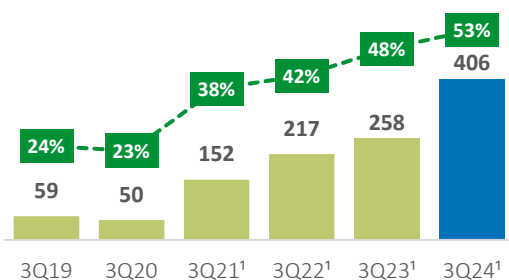
### Operating Expenses

In 3Q24, Santos Brasil's operating expenses totaled R\$ 87.3 million (+19.3 YoY). Container and General Cargo Terminals' operating expenses remained virtually stable YoY, positively impacted by a reversal of provisions for doubtful accounts amounting to R\$ 7.3MM. There was a 20.1% YoY increase in expenses at Santos Brasil Logística, mainly due to rising selling expenses. Additionally, the TEV and Liquid Bulk Terminals' operating expenses increased 37.5% and 43.9% YoY, respectively.

### EBITDA

Santos Brasil's EBITDA totaled R\$ 406.5 million (+57.6% YoY) in 3Q24, with a 4.9 p.p. increase in the EBITDA margin, reaching 53.2%. The Container and General Cargo Terminals business unit led 3Q24 results with an EBITDA of R\$ 379.2 million (+65.7% YoY) and an EBITDA margin of 62.4% (+5.5 p.p.), reflecting higher container throughput, a better mix of full and refrigerated containers, and higher average ticket. Santos Brasil Logistics recorded an EBITDA of R\$ 27.4 million in 3Q24 (+6.0% YoY), with EBITDA margin of 23.4% (-2.7 p.p), mainly driven by the increase in container bonded warehousing. In 3Q24, a non-recurring residual cost of R\$ 0.2 million was incurred by Santos Brasil Logistics related to the return of the Imigrantes Distribution Center, complementing a similar expense incurred in the previous quarter. The Vehicle Terminal reached R\$ 19.9 million in EBITDA (+3.8% YoY) with an EBITDA margin of 65.3% (-6.3 p.p YoY), benefiting from the increase in light vehicle exports. Finally, the Liquid Bulk Terminals reached R\$ 6.2 million in EBITDA (+117.2% YoY) with an EBITDA margin of 48.1% (+11.3 p.p.), highlighted by higher tank turnover.

### Evolution of recurring EBITDA (R\$ million) and EBITDA margin (%)



<sup>1</sup> Data for 2021, 2022, and 2023 consider the new accounting methodology due to the adoption of CPC 06.

## Net Income (Loss)

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>EBITDA</b>	<b>406.3</b>	<b>257.8</b>	<b>57.6%</b>	<b>1,065.3</b>	<b>633.3</b>	<b>68.2%</b>
Depreciation and Amortization	66.7	62.7	6.4%	196.7	181.0	8.7%
<b>EBIT</b>	<b>339.6</b>	<b>195.1</b>	<b>74.1%</b>	<b>868.6</b>	<b>452.3</b>	<b>92.0%</b>
<b>Financial Result</b>	<b>-31.3</b>	<b>-22.9</b>	<b>36.6%</b>	<b>-91.6</b>	<b>-65.1</b>	<b>40.7%</b>
Financial Revenues	24.6	17.1	44.3%	51.8	49.5	4.7%
Financial Expenses	-56.1	-39.2	43.0%	-140.3	-113.1	24.0%
Interest on loans and debentures	-16.6	-4.0	310.5%	-24.1	-5.9	307.7%
Leases and rents	-33.9	-33.5	1.3%	-99.7	-100.1	-0.5%
Other financial expenses	-5.6	-1.7	226.7%	-16.5	-7.1	133.3%
Monetary and foreign-exchange variations	0.2	-0.7	-127.0%	-3.2	-1.5	110.9%
<b>Income and social contribution taxes</b>	<b>-92.1</b>	<b>-33.1</b>	<b>178.0%</b>	<b>-241.3</b>	<b>-107.9</b>	<b>123.7%</b>
<b>Net income (loss)</b>	<b>216.2</b>	<b>139.0</b>	<b>55.5%</b>	<b>535.7</b>	<b>279.3</b>	<b>91.8%</b>
<b>Net margin</b>	<b>28.3%</b>	<b>26.1%</b>	<b>2.2 p.p.</b>	<b>25.4%</b>	<b>19.0%</b>	<b>6.3 p.p.</b>

In 3Q24, Santos Brasil reported Net Income of R\$ 216.2 million, an increase of 55.5% YoY, with a net margin of 28.3%, up 2.2 p.p. compared to 3Q23. In 9M24, Net Income totaled R\$ 535.7 million (+91.8% YoY), and the net margin reached 25.4%.

## Debt, cash, and cash equivalents

R\$ million	Currency	09/30/2024	09/29/2023	Δ (%)
Short-term	Local	115.5	40.5	185.0%
	Foreign	0.0	2.0	-100.0%
Long-term	Local	2,450.6	379.7	545.5%
	Foreign	0.0	0.0	-
<b>Total indebtedness</b>		<b>2,566.1</b>	<b>422.2</b>	<b>507.8%</b>
Cash and investments		2,435.4	569.6	327.6%
<b>Net debt</b>		<b>130.7</b>	<b>-147.3</b>	<b>-188.7%</b>
<b>Net Debt / Proforma EBITDA LTM<sup>2</sup></b>		<b>0.10x</b>	<b>-0.23x</b>	

Santos Brasil ended 3Q24 with approximately R\$ 2.43 billion in cash and investments and total debt of R\$ 2.57 billion. In the quarter, the Company raised R\$ 2 billion in its 5th debenture issuance, settled on September 4, 2024. The funds raised are intended for (i) general corporate and business uses, mainly investments in the expansion and modernization of the Company's current assets, and (ii) the payment of capital restitution to shareholders, totaling R\$ 1.6 billion, scheduled for November 7, 2024.

Net Debt, as of September 30, 2024, totaled R\$ 130.7 million, resulting in a leverage index of 0.10x, calculated by the ratio of Net Debt/Proforma EBITDA of the last twelve months. The Company's capital allocation strategy remains focused on investments in the expansion and modernization of its current assets and the return of capital to its shareholders through the payment of dividends. By September 2024, R\$ 303.5 million was distributed in the form of complementary dividends and interest on capital related to 1H24 results. In October 2024, an additional distribution of R\$ 163.6 million was approved, with payment scheduled for November 13, 2024, totaling R\$ 467.1 million in announced dividends and IoC, based on 9M24 results, i.e. R\$ 0.53 per share.

<sup>2</sup> Last-twelve-month EBITDA, excluding effects of IFRS 16.



**Capex**

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>CONTAINER AND GENERAL CARGO TERMINALS</b>	<b>89.4</b>	<b>39.2</b>	<b>127.9%</b>	<b>182.5</b>	<b>199.6</b>	<b>-8.6%</b>
Tecon Santos	80.0	32.8	144.0%	153.7	141.3	8.8%
Tecon/TCG Imbituba	1.0	1.2	-17.6%	3.1	1.8	78.7%
Tecon Vila do Conde	8.4	5.3	60.1%	25.7	56.5	-54.6%
<b>LOGISTICS</b>	<b>2.2</b>	<b>5.1</b>	<b>-58.0%</b>	<b>7.6</b>	<b>16.8</b>	<b>-54.5%</b>
<b>VEHICLE TERMINAL</b>	<b>0.2</b>	<b>0.3</b>	<b>-24.6%</b>	<b>0.2</b>	<b>0.4</b>	<b>-50.8%</b>
<b>LIQUID BULK TERMINALS</b>	<b>66.2</b>	<b>68.5</b>	<b>-3.5%</b>	<b>184.6</b>	<b>108.7</b>	<b>69.9%</b>
<b>GROSS INVESTMENTS</b>	<b>157.9</b>	<b>113.2</b>	<b>39.5%</b>	<b>375.0</b>	<b>325.5</b>	<b>15.2%</b>
Write-offs	-3.9	-1.7	127.6%	-18.1	-2.9	527.8%
<b>NET INVESTMENTS</b>	<b>154.0</b>	<b>111.4</b>	<b>38.2%</b>	<b>356.9</b>	<b>322.6</b>	<b>10.6%</b>

In 3Q24, Santos Brasil invested R\$ 157.9 million, focusing on (i) expanding capacity and modernizing Tecon Santos; and (ii) expansion and development projects for Liquid Bulk Terminals.

In the Container and General Cargo Terminals, R\$ 89.4 million were invested in 3Q24, with R\$ 80.0 million at Tecon Santos, focusing on (i) the demolition of administrative buildings and a warehouse to add slot grounds for container storage on the terminal backyard; and (ii) acquisition of new backyard equipment (e.g., reach stackers).

At Tecon Vila do Conde, R\$ 8.4 million were invested in 3Q24 in (i) setting up platforms and facilities to adapt the quay for barge operations; and (ii) purchasing of new backyard equipment (e.g., reach stackers).

In the Liquid Bulk Terminals, R\$ 66.2 million were invested in 3Q24, mainly for (i) the construction of the greenfield terminal (TGL 02), which will add 81,000 m<sup>3</sup> of capacity by the end of 2025; and (ii) the completion of brownfield expansion works (TGL 01 and TGL 03), which added 59,000 m<sup>3</sup> of capacity to the current 50,000 m<sup>3</sup>, expected to start operations by the end of 2024.

In Santos Brasil Logistics, R\$ 2.2 million were invested, concentrated in new systems, e.g. Warehousing Management System (WMS), which will increase the efficiency of integrated logistics services for clients.



## Container and General Cargo

### Operating data

	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Containers (units)</b>						
<b>Quay</b>	<b>403,187</b>	<b>322,382</b>	<b>25.1%</b>	<b>1,106,019</b>	<b>883,583</b>	<b>25.2%</b>
Full containers	304,669	231,315	31.7%	833,468	625,759	33.2%
Empty containers	98,518	91,067	8.2%	272,551	257,824	5.7%
<b>Warehousing operations</b>	<b>41,115</b>	<b>29,688</b>	<b>38.5%</b>	<b>119,365</b>	<b>88,752</b>	<b>34.5%</b>
<b>General Cargo (tons)</b>	<b>20,857</b>	<b>13,508</b>	<b>54.4%</b>	<b>77,850</b>	<b>70,952</b>	<b>9.7%</b>

	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Tecon Santos</b>	<b>357,478</b>	<b>287,655</b>	<b>24.3%</b>	<b>977,888</b>	<b>778,262</b>	<b>25.7%</b>
Full containers	276,395	211,319	30.8%	755,010	567,458	33.1%
Empty containers	81,083	76,336	6.2%	222,878	210,804	5.7%
<b>Tecon Imbituba</b>	<b>21,610</b>	<b>11,492</b>	<b>88.0%</b>	<b>58,468</b>	<b>36,840</b>	<b>58.7%</b>
Full containers	15,029	6,651	126.0%	38,021	20,695	83.7%
Empty containers	6,581	4,841	35.9%	20,447	16,145	26.6%
General Cargo (tons)	20,857	13,508	54.4%	77,850	70,952	9.7%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	<b>24,099</b>	<b>23,235</b>	<b>3.7%</b>	<b>69,663</b>	<b>68,481</b>	<b>1.7%</b>
Full containers	13,245	13,345	-0.7%	40,437	37,606	7.5%
Empty containers	10,854	9,890	9.7%	29,226	30,875	-5.3%

**Consolidated:** In 3Q24, Santos Brasil's Container Terminals handled 403,187 containers (+25.1% YoY), with increasing volumes across all the three terminals operated along the Brazilian coast, with emphasis on Tecon Santos (+24.3% YoY) and Tecon Imbituba (+88.0% YoY), which presented an accelerated growth in Long-Haul and Cabotage throughput. This behavior was observed throughout the first half of 2024 and had intensified in 3Q24 due to seasonality at the Port of Santos, i.e. peak season of imports. Tecon Vila do Conde experienced moderate growth in container throughput in 3Q24 (+3.7% YoY), impacted by omitted Long-Haul calls due to delays caused by congestion in other ports.

In 3Q24, Long-Haul volumes increased by 29.3% YoY, driven by exports (+37.2% YoY) and imports (+26.3% YoY). This growth was a result from (i) strong volumes at Tecon Santos, with emphasis of exports of coffee, cotton, paper, pulp and beef, as well as imports of consumer goods, mainly electronics, chemicals products, plastics, and glass (raw material for solar panel), and (ii) the new Long-Haul service at Tecon Imbituba, operated by CMA CGM, along with the operation of three extra calls. Long-Haul services accounted for 81.5% of Santos Brasil's total container throughput (vs. 78.8% in 3Q23 and 79.0% in 2Q24).

Cabotage grew 9.6% YoY in 3Q24, reflecting increased activity at Tecon Santos due to a higher volume of feeder services and the new service operated by Norcoast, which began its operations in 1Q24. At Tecon Vila do Conde, the Cabotage performance was boosted by the increased volume of empty containers.

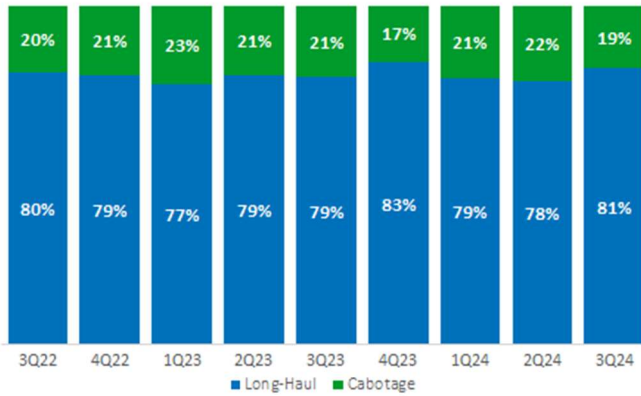
Transshipment continued to grow in the quarter (+11.4% YoY), mainly driven by Long-Haul operations at Tecon Santos, which absorbed part of the volume from ports in the south region that have been operating under capacity constraints since the beginning of 2024. Transshipment accounted for 30.7% of Santos Brasil's consolidated volume in 3Q24 (vs. 34.5% in 3Q23 and 31.6% in 2Q24).

In 3Q24, the positive performance of volumes was combined with a good mix of full containers, which accounted for 75.6% of the total throughput across the three terminals (vs. 71.7% in 3Q23 and 75.1% in 2Q24).

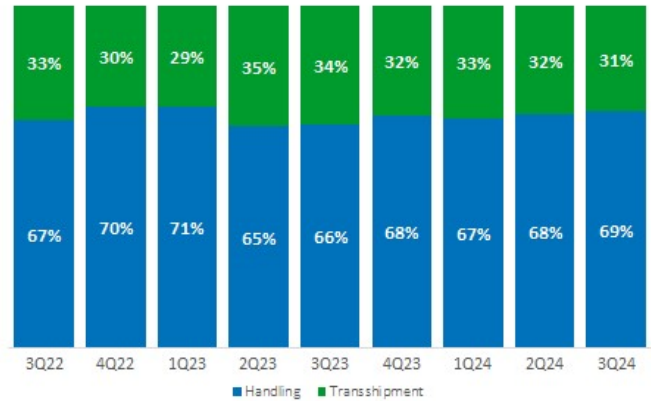


Consolidated mix of container handling (%)

Long-Haul vs. Cabotage

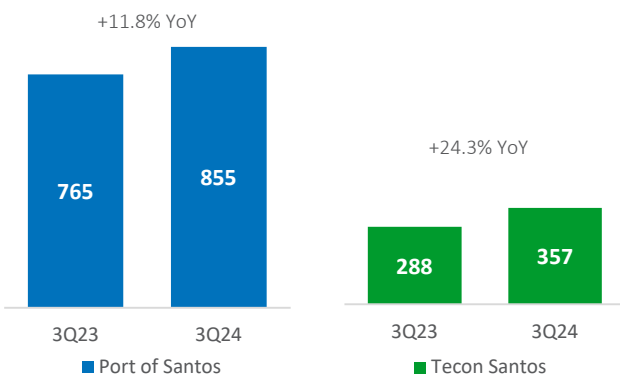


Handling vs. Transshipment



**Tecon Santos:** handling of 357,478 containers (+24.3% YoY), with growth in long-haul (+26.8% YoY) and cabotage (+12.1% YoY). The performance of long-haul operations was driven by a 21.6% YoY increase in imports, which intensify between July and September, when industries and retailers accelerate cargo imports to build inventories for year-end sales. The highlights of imports were consumer goods, chemicals and capital goods. Exports 34.6% YoY increase in 3Q24 was also a significant driver for the long-haul performance, with emphasis on agricultural and food commodities, e.g. cotton, coffee, frozen beef, paper and pulp. Cabotage also presented growth (+12.1% YoY), reflecting higher volumes of feeder services and the new service from Norcoast. Besides the increased container throughput, Tecon Santos also had a more favorable operational mix, an usual pattern in the third quarter due to accelerated imports in this period of the year, with 276,395 full containers handled (+30.8% YoY), being 80,449 imported (+25.5% YoY) and 69,077 exported containers (+27.6% YoY). Tecon Santos achieved a market share of 42.5% at the Port of Santos in 3Q24 (compared to 39.0% in 3Q23 and 41.9% in 2Q24). The growth of Port of Santos' container throughput in 3Q24, chiefly driven by import peak season and strong commodity exports, has kept incumbent terminals' occupancy rate at high levels, creating opportunities for Tecon Santos to operate extra calls, which totaled 15 vessels in the quarter.

Port of Santos<sup>3</sup> vs. Tecon Santos ('000 containers handled)



Tecon Santos full-import container throughput ('000 containers)



**Tecon Imbituba:** handling of 21,610 containers in 3Q24 (+88.0% YoY), as a result of a 12,597% YoY growth in long-haul operations, driven by (i) the new CMA CGM service and (ii) the operation of three extra calls, on the back of capacity constraints at ports in the southern region, consolidating Tecon Imbituba as an efficient alternative for containerized cargo logistics in the South region. Long-haul operations have balanced Tecon Imbituba mix of services, accounting for 52.3% of the total throughput in 3Q24 (vs. 0.8% in 3Q23 and 46.8% in 2Q24). On the other hand, cabotage volume declined in the quarter (-9.6% YoY), reflecting lower shipments of rice. Regarding the full-empty container mix, 15,029 full containers were handled at the terminal in 3Q24 (+126.0% YoY). Regarding the General Cargo Terminal (TCG Imbituba), 20,857 tons of cargo were handled in 3Q24 (54.4% YoY).

<sup>3</sup> Data published by the Santos Port Authority (APS).

**Tecon Vila do Conde:** 24,099 containers handled (+3.7% YoY), with the highlight being the increase in cabotage volume (+20.6%), boosted by the discharge of empty containers (+72.7% YoY), which may indicate a repositioning of empty containers in the terminal's hinterland to meet demand of exporters in the region, mainly for frozen beef and agroforestry products. On the other hand, long-haul flow decreased in the quarter (-7.2% YoY), reflecting omissions in import calls, caused by ship congestion at other ports that belong to routes of which Tecon Vila do Conde serves. Regarding the operational mix, long-haul operations accounted for 54.2% of Tecon Vila do Conde's container throughput (vs. 60.6% in 3Q23 and 58.5% in 2Q24), while cabotage accounted for the remaining 45.8% (vs. 39.4% in 3Q23 and 41.5% in 2Q24). In 3Q24, 13,245 full containers (-0.7% YoY) and 10,854 empty containers (+9.7% YoY) were handled at the terminal.

**Warehousing:** In 3Q24, warehousing volume at the three terminals totaled 41,115 containers (+38.5% YoY), driven by the higher volumes of imported full containers at Tecon Santos and Tecon Imbituba, as previously described.

Tecon Santos' retention rate for imported containers was 48% in 3Q24 (vs. 46% in 3Q23 and 48% in 2Q24), with an average dwell time of 10.1 days (vs. 10.4 days in 3Q23 and 11.1 days in 2Q24). The "On the Water Clearance for AEOs" regime, which enables registration of import declarations before the container is unloaded at the port of destination, had an impact of 0.66 day on the dwell time of full-import containers at Tecon Santos in 3Q24.

## Economic-financial data

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Gross Revenue</b>	<b>676.9</b>	<b>446.5</b>	<b>51.6%</b>	<b>1,843.7</b>	<b>1,190.3</b>	<b>54.9%</b>
Quay operations	474.8	311.0	52.7%	1,256.3	758.3	65.7%
Warehousing operations	202.1	135.6	49.1%	587.5	432.0	36.0%
<b>Net Revenue</b>	<b>607.9</b>	<b>402.2</b>	<b>51.2%</b>	<b>1,650.9</b>	<b>1,065.1</b>	<b>55.0%</b>
Quay operations	437.1	286.6	52.5%	1,155.2	698.4	65.4%
Warehousing operations	170.8	115.5	47.8%	495.7	366.7	35.2%
<b>Operating Costs</b>	<b>-258.0</b>	<b>-195.4</b>	<b>32.0%</b>	<b>-719.0</b>	<b>-567.6</b>	<b>26.7%</b>
Handling Costs	-44.7	-32.9	35.7%	-117.5	-89.5	31.3%
<i>Fuels, lubricants, and electricity</i>	-19.4	-13.5	43.7%	-50.9	-39.7	28.1%
<i>Outsourced labor</i>	-9.5	-5.6	70.9%	-26.1	-15.7	66.9%
<i>Other Handling costs</i>	-15.7	-13.8	13.7%	-40.5	-34.1	18.6%
Personnel costs	-121.7	-84.5	44.1%	-326.0	-243.4	33.9%
Maintenance	-19.9	-12.6	58.2%	-55.6	-41.4	34.4%
Depreciation and amortization	-51.0	-44.0	16.1%	-151.0	-124.6	21.1%
Other costs	-20.7	-21.5	-3.7%	-68.9	-68.7	0.3%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-21.9</b>	<b>-22.0</b>	<b>-0.5%</b>	<b>-95.8</b>	<b>-63.1</b>	<b>51.8%</b>
Selling	-1.9	-9.2	-78.9%	-32.0	-23.5	36.2%
General and administrative	-19.8	-12.7	56.0%	-63.6	-39.5	60.9%
Depreciation and amortization	-0.1	0.0	89.4%	-0.2	-0.1	75.1%
<b>EBITDA</b>	<b>379.2</b>	<b>228.8</b>	<b>65.7%</b>	<b>987.3</b>	<b>559.1</b>	<b>76.6%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	62.4%	56.9%	5.5 p.p.	59.8%	52.5%	7.3 p.p.
<i>Non-recurring items</i>	-	-	-	9.3	-	-
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>379.2</b>	<b>228.8</b>	<b>65.7%</b>	<b>996.6</b>	<b>559.1</b>	<b>78.3%</b>
<i>Recurring EBITDA margin</i>	62.4%	56.9%	5.5 p.p.	60.4%	52.5%	7.9 p.p.

## Net Revenue

In 3Q24, the Container and General Cargo Terminals' Net Revenue totaled R\$ 607.9 million (+51.2% YoY), with increases in Net Revenues from Quay Operations (+52.5% YoY) and Warehousing Operations (+47.8% YoY). The increase in Revenue from Quay Operations reflects (i) the higher container throughput, (ii) better mix of full containers, mainly at Tecon Santos and Tecon Imbituba, and (iii) increased exports of refrigerated containers - reefer, which have a higher average ticket. The growth in Net Revenue from Warehousing Operations resulted from the larger volume of full-imported containers stored at Tecon Santos' and Tecon Imbituba's backyards.

In 3Q24, Tecon Santos's Net Revenue grew 54.9% YoY and accounted for 88.5% of the Container and General Cargo Terminals' net revenues (vs. 86.4% in 3Q23 and 85.5% in 2Q24), with growth in both Quay and Warehousing revenues.

Tecon Imbituba's Net Revenue presented an increase of 165.6% YoY, a result of higher quay revenue, due to increased volumes handled, and warehousing revenue, reflecting full-container imports from the new Long-Haul service and extra calls operated in the quarter. There was also growth in the general cargo operations revenue.

Finally, Tecon Vila do Conde's Net Revenue increased by 3.3% YoY, with higher quay revenue, due to the larger container throughput, higher average ticket, as result of increased exports of reefer containers, and increase in revenue from general cargo warehousing.

### **Operating Costs**

Container and General Cargo Terminals' Operating Costs totaled R\$ 258.0 million in 3Q24 (+32.0% YoY), with an increase of 35.7% YoY in handling costs – variable cost – as reflection of higher expenses with (i) fuel, lubricants, and electricity (+43.7% YoY), due to growth in operated volumes; (ii) outsourced labor (+70.9% YoY), mainly at Tecon Santos and Tecon Imbituba, needed to handle the larger volumes with high productivity, maintaining service levels during high demand periods, mainly at quay operations; and (iii) other handling costs (+13.7% YoY), driven by higher expenses with port fees, due to the larger volume operated. Personnel costs increased 44.1% YoY, a result of (i) larger workforce, with the hiring of more than 370 employees in 2Q24, in order to support and adapt Tecon Santos's operations to the installed capacity increase and expected demand, as well as to handle the higher throughput in 2024; (ii) higher overtime payments due to the increased volume operated, with expected to decrease as new employees complete their training and start their effective work shift, contributing to a higher operational efficiency. Maintenance costs also grew (+58.2% YoY), mainly of quay and backyard operational equipment, aiming preventive measures to avoid impacting the terminal productivity. Finally, depreciation and amortization costs increased 16.1% YoY, reflecting higher depreciation of assets, vehicles, and equipment. Other costs recorded a decrease (-3,7% YoY), resulting of lower expenses with outsourced services (i.e., maintenance and operation of machinery and equipment).

### **Operating Expenses**

In 3Q24, Container and General Cargo Terminals' operating expenses totaled R\$ 21.9 million (-0.5% YoY), with a decline of (i) 78,9% YoY in selling expenses, mainly due to a reversal of provisions for doubtful accounts amounting to R\$ 8.3 million. General and administrative expenses increased 56% YoY, on the back of higher legal and personnel expenses, the latter due to new hires.

### **EBITDA**

Container and General Cargo Terminals' EBITDA totaled R\$ 379.2 million in 3Q24 (+65.7% YoY), with an increase of 5.5 p.p. in the EBITDA margin, to 62.4%, driven by higher container throughput, mainly at Tecon Santos and Tecon Imbituba, and higher average ticket, mainly due to a better mix of full and refrigerated containers. Growth in container warehousing also positively impacted EBITDA, boosted by the increased volume of imported containers and reefers stored at Tecon Santos and Tecon Imbituba.



## Santos Brasil Logística

### Operating Data

	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Bonded warehousing</b>						
Containers stored	17,755	16,399	8.3%	51,877	46,613	11.3%
<b>Distribution Centers</b>						
Pallets handled	94,902	198,686	-52.2%	380,019	737,337	-48.5%

**Bonded Warehousing:** Santos Brasil Logística stored 17,755 containers (+8.3% YoY) at its bonded warehouses, benefited from Port of Santos imports growth – peak season -, which boosted container capture base, mainly in the left bank of the port, through CLIA Guarujá.

**Distribution Centers:** 94,902 pallets handled at Santos Brasil Logística's Distribution Centers in 3Q24 (-52% YoY), impacted by the discontinuation of contracts, mainly from customers in the automotive sector.

### Economic-financial data

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Gross Revenue</b>	<b>140.3</b>	<b>117.7</b>	<b>19.2%</b>	<b>413.5</b>	<b>368.4</b>	<b>12.3%</b>
Bonded Warehousing	109.3	92.6	18.0%	326.6	282.6	15.5%
Distribution Centers	8.7	12.3	-29.5%	28.4	38.5	-26.1%
Other	22.3	12.7	74.8%	58.5	47.3	23.8%
<b>Net Revenue</b>	<b>116.9</b>	<b>98.8</b>	<b>18.4%</b>	<b>345.8</b>	<b>310.5</b>	<b>11.4%</b>
Bonded Warehousing	93.4	78.3	19.3%	277.6	240.7	15.3%
Distribution Centers	7.0	10.8	-35.7%	24.3	33.8	-28.1%
Other	16.6	9.7	71.8%	43.9	36.0	22.1%
<b>Operating Costs</b>	<b>-60.0</b>	<b>-48.4</b>	<b>23.9%</b>	<b>-172.1</b>	<b>-148.2</b>	<b>16.2%</b>
Handling Costs	-22.9	-14.4	59.0%	-60.0	-44.6	34.6%
<i>Fuels, lubricants, and electricity</i>	-3.0	-2.8	6.8%	-8.7	-8.9	-2.4%
<i>Freight</i>	-16.6	-8.8	88.4%	-42.5	-27.2	56.5%
<i>Other Handling costs</i>	-3.4	-2.8	18.5%	-8.9	-8.6	3.3%
Personnel costs	-14.7	-13.4	10.4%	-44.1	-40.8	8.1%
Outsourced services	-8.5	-7.9	6.5%	-25.5	-23.8	7.1%
Depreciation and amortization	-5.1	-4.4	16.2%	-14.3	-12.9	10.6%
Other costs	-8.7	-8.3	5.5%	-28.2	-26.1	8.1%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-34.8</b>	<b>-29.0</b>	<b>20.1%</b>	<b>-101.8</b>	<b>-90.4</b>	<b>12.6%</b>
Selling	-30.4	-25.0	21.9%	-89.3	-78.1	14.4%
General and administrative	-4.2	-4.0	6.9%	-12.2	-12.3	-0.3%
Depreciation and amortization	-0.1	0.0	281.5%	-0.3	-0.1	274.5%
<b>EBITDA</b>	<b>27.4</b>	<b>25.8</b>	<b>6.0%</b>	<b>86.4</b>	<b>84.9</b>	<b>1.8%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	23.4%	26.2%	-2.7 p.p.	25.0%	27.3%	-2.3 p.p.
<i>Non-recurring items</i>	0.2	-	-	1.5	-	-
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>27.6</b>	<b>25.8</b>	<b>7.0%</b>	<b>87.9</b>	<b>84.9</b>	<b>3.5%</b>
<i>Recurring EBITDA margin</i>	23.4%	26.2%	-2.7 p.p.	25.4%	27.3%	-1.9 p.p.

### **Net Revenue**

In 3Q24, Santos Brasil Logística's Net Revenue reached R\$ 116.9 million (+18.4% YoY), a result of 19.3% YoY growth in Net Revenue from bonded warehousing, reflecting the increase in container imports at the Port of Santos. Net Revenue from Distribution Centers decreased by 35.7% YoY, due to a lower volume of pallets handled, resulting from the termination of contracts with clients. However, it is noteworthy that the average ticket of the DCs grew 34.6% YoY, due to more efficient management of existing contracts. Other revenues increased 71.8% YoY, as result of larger volumes in road and port transportation.

### **Operating Costs**

Santos Brasil Logística's Operating Costs totaled R\$ 60.0 million (+23.9% YoY). Handling costs increased 59.0% YoY, reflecting (i) higher freight expenses (+88.4% YoY), due to the growth in road and port transportation services, (ii) a 18.5% increase in other costs, mainly expenses with insurance and tolls in road cargo transportation, and (iii) a 6.8% rise in fuel, lubricant, and electricity costs, as result of the higher volume operated. Personnel costs rose by 10.4% YoY, still reflecting increased expenses related to labor claims and compensation due to an organizational restructuring. Costs with outsourced services grew 6.5% YoY, mainly due to higher driver expenses. Depreciation and amortization costs increased 16.2%, resulting from higher depreciation of assets (i.e. machinery, vehicles, and equipment) and amortization of rentals. Other costs grew 5.5% YoY, a result of higher equipment maintenance expenses. It is worth noting that there was a non-recurring expense of R\$ 0.2 million related to the discontinuation and return of Imigrantes Distribution Center.

### **Operating Expenses**

In 3Q24, Santos Brasil Logística's Operating Expenses totaled R\$ 34.8 million (+20.1% YoY), highlighting the increase of 21.9% YoY in selling expenses, mainly due to higher cargo volumes handled in bonded warehousing and road and port transportation operations.

### **EBITDA**

Santos Brasil Logística's EBITDA totaled R\$ 27.4 million in 3Q24 (+6% YoY). EBITDA margin decreased 2.7 p.p. YoY to 23.4%, mainly impacted by reduced occupancy of the São Bernardo do Campo Distribution Center and expenses related to the closure of Imigrantes Distribution Center.



## Vehicle Terminal (TEV)

### Operating Data

	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Vehicles (units)</b>	<b>55,855</b>	<b>47,576</b>	<b>17.4%</b>	<b>143,713</b>	<b>161,512</b>	<b>-11.0%</b>
Export	51,759	43,326	19.5%	129,229	147,851	-12.6%
Imports	4,096	4,250	-3.6%	14,484	13,661	6.0%
Light	49,424	40,765	21.2%	125,777	141,831	-11.3%
Heavy	6,431	6,811	-5.6%	17,936	19,681	-8.9%

**Vehicles Handled:** in 3Q24, the Vehicle Terminal handled 55,855 vehicles (+17.4% YoY), with exports increasing by 19.5% YoY, mainly due to a recovery in exports of light vehicles to Argentina. Vehicle imports decreased 3.6% YoY, and the mix of heavy vehicles reduced to 11.5% of the total volume stored in 3Q24 (compared to 14.3% in 3Q23 and 12.8% in 2Q24).

### Economic-financial data

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Gross Revenue</b>	<b>35.7</b>	<b>31.3</b>	<b>13.8%</b>	<b>102.2</b>	<b>90.9</b>	<b>12.5%</b>
<b>Net Revenue</b>	<b>30.4</b>	<b>26.7</b>	<b>13.8%</b>	<b>87.2</b>	<b>77.2</b>	<b>12.8%</b>
<b>Operating Costs</b>	<b>-13.6</b>	<b>-11.0</b>	<b>23.8%</b>	<b>-37.2</b>	<b>-35.3</b>	<b>5.5%</b>
Handling costs	-7.1	-5.1	37.7%	-17.6	-17.3	1.8%
Depreciation and amortization	-4.9	-4.7	3.2%	-14.6	-14.0	4.0%
Other costs	-1.7	-1.2	45.6%	-5.0	-4.0	26.5%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-1.8</b>	<b>-1.3</b>	<b>37.5%</b>	<b>-5.5</b>	<b>-3.9</b>	<b>40.9%</b>
Selling	-1.3	-1.0	26.3%	-3.4	-2.9	16.2%
General and administrative	-0.5	-0.3	75.9%	-2.0	-0.9	118.8%
Depreciation and amortization	0.0	0.0	-	0.0	0.0	-
<b>EBITDA</b>	<b>19.9</b>	<b>19.1</b>	<b>3.8%</b>	<b>59.1</b>	<b>52.1</b>	<b>13.4%</b>
EBITDA Margin	65.3%	71.6%	-6.3 p.p.	67.8%	67.4%	0.3 p.p.

#### Net Revenue

TEV's net revenue grew 13.8% YoY, reaching R\$ 30.4 million in 3Q24, driven by the larger volume of vehicles operated.

#### Operating Costs

In 3Q24, the Vehicle Terminal's operating costs totaled R\$ 13.6 million (+23.8% YoY), with (i) higher handling costs (+37.7% YoY), due to increased handling fees, as result of the higher volume; (ii) increase in depreciation and amortization; and (iii) increase in other costs (+45.6% YoY), mainly related to maintenance.

#### Operating Expenses

The operating expenses of the Vehicle Terminal totaled R\$ 1.8 million (+37.5% YoY).

#### EBITDA

Vehicle Terminal's EBITDA summed R\$ 19.9 million (+3.8% YoY), result of the higher volume of light vehicle exports. EBITDA margin reached 65.3% in 3Q24, a decrease of 6.3 p.p. YoY, mainly reflecting a drop in the average ticket, on the back of lower mix of heavy vehicles.





## Liquid Bulk Terminals

### Operating Data

	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Liquid Bulk (m<sup>3</sup>)</b>						
Handling	185,179	167,871	10.3%	612,828	382,659	60.1%

The Liquid Bulk Terminals handled 185,179 m<sup>3</sup> of fuels in 3Q24 (+10.3% YoY), a result of increased occupancy rate and higher tank turnover, also influenced by a change in the client base profile, with the conversion of spot into long-term contracts.

### Economic-financial data

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Gross Revenue</b>	<b>15.0</b>	<b>9.0</b>	<b>66.4%</b>	<b>44.4</b>	<b>25.0</b>	<b>77.7%</b>
Storage operations	15.0	9.0	66.4%	44.4	25.0	77.7%
<b>Net Revenue</b>	<b>12.9</b>	<b>7.8</b>	<b>65.4%</b>	<b>38.1</b>	<b>21.0</b>	<b>81.4%</b>
Storage operations	12.9	7.8	66.4%	38.1	21.0	81.4%
<b>Operating Costs</b>	<b>-9.7</b>	<b>-12.3</b>	<b>-21.5%</b>	<b>-27.1</b>	<b>-36.3</b>	<b>-25.2%</b>
Handling costs	-1.3	-0.7	76.2%	-3.3	-2.4	40.8%
Personnel costs	-2.4	-1.9	23.5%	-7.1	-5.8	21.4%
Depreciation and amortization	-4.4	-8.4	-47.6%	-12.9	-25.9	-50.2%
Other costs	-1.6	-1.3	25.6%	-3.8	-2.2	73.3%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-1.5</b>	<b>-1.0</b>	<b>43.9%</b>	<b>-3.0</b>	<b>-3.2</b>	<b>-5.9%</b>
Selling	-0.7	-0.3	173.1%	-1.1	-0.8	37.5%
General and administrative	-0.7	-0.7	1.7%	-1.6	-2.2	-23.7%
Depreciation and amortization	-0.1	-0.1	0.0%	-0.2	-0.2	12.5%
<b>EBITDA</b>	<b>6.2</b>	<b>2.9</b>	<b>117.2%</b>	<b>21.1</b>	<b>7.6</b>	<b>176.5%</b>
EBITDA Margin	48.1%	36.9%	11.3 p.p.	55.5%	36.4%	19.1 p.p.

#### Net Revenue

Liquid Bulk Terminals' net revenue totaled R\$ 12.9 million (+65.4% YoY), boosted by higher tank turnover. The customs permit of the terminals was granted, allowing them to store imported liquid bulk, expanding the addressable market.

#### Operating Costs

Liquid Bulk Terminals' Operating Costs summed R\$ 9.7 million (-21.5% YoY), with the year-on-year comparison still distorted by adjustments in the amortization and depreciation criteria related to the payment of concessions owed for leasing areas, which has been in effect since 4Q23, which is observed by a decline of 47.6% YoY in depreciation and amortization costs. Handling costs increased by 76.2% YoY, due to higher payments of port fees, result of increased volumes operated. Personnel costs rose by 23.5% YoY, reflecting growth in workforce. The other costs line amounted to R\$ 1.6 million in 3Q24, representing an increase of 25.6% YoY, driven by higher operational maintenance expenses and outsourced services.

#### Operating Expenses

In 3Q24, Operating Expenses totaled R\$ 1.5 million (+43.9% YoY), with a 173.1% YoY increase in selling expenses. General and administrative expenses remained flat YoY.

#### EBITDA

Liquid Bulk Terminals' EBITDA reached R\$ 6.2 million in 3Q24, with an EBITDA margin of 48.1% (compared to 36.9% in 3Q23).



## Corporate

## Economic-financial data

R\$ million	3Q24	3Q23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
<b>Corporate Expenses</b>	<b>-27.4</b>	<b>-19.9</b>	<b>37.2%</b>	<b>-91.8</b>	<b>-73.6</b>	<b>24.7%</b>
General and administrative	-26.3	-18.9	39.3%	-88.5	-70.5	25.6%
Depreciation and amortization	-1.1	-1.1	0.3%	-3.2	-3.1	2.9%
<b>EBITDA</b>	<b>-26.3</b>	<b>-18.9</b>	<b>-39.3%</b>	<b>-88.5</b>	<b>-70.4</b>	<b>-25.8%</b>

## Corporate Expenses

In 3Q24, Santos Brasil's corporate expenses totaled R\$ 27.4 million (+37.2% YoY), reflecting higher expenses with (i) personnel; (ii) communication and sustainability; and (iii) marketing, including incentivized projects.



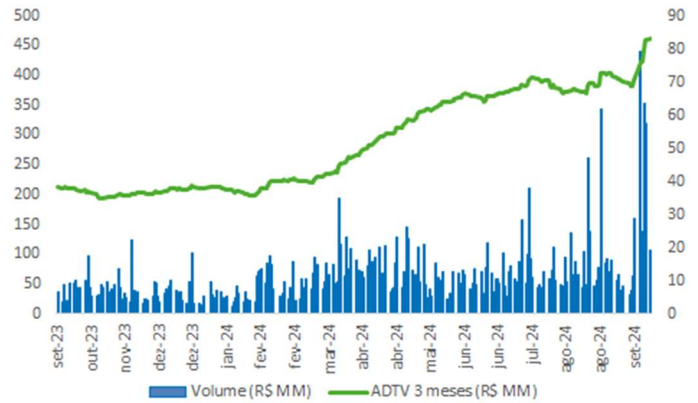
Capital Market

In 3Q24, Santos Brasil's shares (STBP3) appreciated 8.1%, outperforming Ibovespa (IBOV) and the Small Cap Indexes (SMLL), which appreciated 6.4% and 2.4%, respectively. As of September 30, 2024, Santos Brasil's shares had appreciated by 60.8% year-to-date. In terms of liquidity, the average daily trading volume (ADTV) was R\$ 71.2 million in 9M24, representing a 75% increase compared to 9M23. Another highlight was the inclusion of Santos Brasil's shares in the Bovespa Index (IBOV).

Stock Performance (100 = 09/30/2023)



Trading Volume (R\$ MM)



Earnings Distribution

The table below shows the distribution of earnings to shareholders in recent years:

Fiscal Year	Event	Amount per share (R\$)	Total amount distributed (R\$ MM)	Date of payment	Payout <sup>4</sup>
2021	Dividends	0.146988	126.8	12/30/2021	
2021	IOC	0.112966	97.4	05/10/2022	95%
2021	Dividends	0.039376	34.0	03/31/2022	
2022	Dividends	0.378066	326.5	09/16/2022	
2022	Dividends	0.075488	65.2	11/23/2022	
2022	IOC	0.151297	130.6	11/30/2022	136%
2022	IOC	0.014695	12.7	01/16/2023	
2022	Dividends	0.035873	31.0	05/15/2023	
2022	Dividends	0.014979	12.9	05/15/2023	
2023	Dividends	0.007434	6.4	07/31/2023	
2023	IOC	0.042985	37.1	07/31/2023	
2023	Dividends	0.061318	53.0	07/31/2023	
2023	IOC	0.042458	36.7	08/31/2023	
2023	Dividends	0.112023	96.8	11/13/2023	95%
2023	IOC	0.040823	35.3	11/13/2023	
2023	Dividends	0.045590	39.4	01/05/2024	
2023	IOC	0.038216	33.0	01/08/2024	
2023	Dividends	0.163767	141.4	04/04/2024	
2024	Dividends	0.068722	59.4	06/14/2024	
2024	IOC	0.034270	34.9	06/14/2024	
2024	Dividends	0.201049	173.7	08/27/2024	
2024	IOC	0.041177	35.6	08/27/2024	87%
2024	Dividends	0.146697	126.7	11/13/2024	
2024	JCP	0.042675	36.8	11/13/2024	

<sup>4</sup> The payout is calculated by dividing dividends/IOC by net income for the fiscal year. N.A.: fiscal years in which the Company recorded net loss.



SANTOS BRASIL



In another highlight quarter, Santos Brasil began 3Q24 with great reasons to celebrate: for the third consecutive year, the Company excelled in eight categories in the **Latin America Executive Team ranking by Institutional Investor 2024**, and was recognized as a Most Honored Company among Small Cap firms in the Transport sector and Overall. This ranking is a U.S. publication, a distinction recognized in the financial sector that celebrates and ranks the best institutions and professionals in various areas, such as asset management, investment research, and investor relations. Winners are typically chosen based on votes from industry professionals, reflecting the quality, innovation, and performance of recognized companies and individuals. This award is valued for its role in highlighting excellence and best practices within the global financial market. Among the top awards, Santos Brasil achieved first place in the categories of IR Team, IR Program, Analyst Day, ESG, Board of Directors, Best CEO in the transport sector, Best CFO, and Best IR Professional. To celebrate this achievement, Santos Brasil attended the **Latin America Equities Awards Ceremony** in New York, an event that gathered and honored the best companies in the ranking for 2024. We were represented by Daniel Pedreira Dorea, our Chief Economic-Financial Officer and Investor Relations Officer, and Juliano Navarro, Investor Relations and Strategic Planning Executive Manager. These recognitions underscore our pursuit of excellence and the formation of a top-tier team, as well as our commitment to leading the sector with innovation, safety, transparency, and responsibility.

Reaffirming our commitment to environmental preservation, we organized another **Cleanup Day** initiative. This volunteer effort aims to mobilize employees and the community in cleaning and environmental preservation activities. This event is part of a broader company effort to promote sustainability and social responsibility. During the Cleanup Day, volunteers gather to clean beaches, collecting trash and waste, while also conducting awareness activities about the importance of environmental preservation. The collective effort of volunteers resulted in **750 kg of waste and 6,000 items collected**, an initiative that not only contributes to environmental improvement but also strengthens team spirit among employees and promotes awareness of sustainable practices. In this regard, we continue to develop the **Environmental Alert Program**, which focuses on promoting sustainability and environmental awareness within the company and the community. The program aims to monitor and prevent environmental impacts associated with the company's operations, ensuring that activities are conducted responsibly. The main actions include educating and raising awareness, risk prevention, engaging the community, and conducting environmental monitoring.

Continuing our environmental efforts, we launched the **Carbon Reduction Program for Santos Brasil clients**, marking a significant step in the company's commitment to sustainability and climate change mitigation. This program implements concrete actions aimed at reducing greenhouse gas emissions in operations, including the modernization of the vehicle fleet, the optimization of logistics processes, and the adoption of cleaner technologies. Additionally, the Company is investing in carbon-offset projects like reforestation and the restoration of degraded areas. The program also raises awareness among employees and partners about carbon reduction, fostering a culture of sustainability. Furthermore, we sponsored the **Voice of the Oceans** exhibition, promoting awareness of ocean preservation and marine biodiversity. Developed by the Schurmann family and the Oceanographic Institute of the University of São Paulo (IOUSP), the exhibition highlights the importance of ocean ecosystems and the challenges they face, such as pollution and climate change, featuring works by artists, interactive activities, and educational information. By participating in this initiative, Santos Brasil contributes to knowledge dissemination and inspires actions that promote the conservation and sustainable use of marine resources.

The Company welcomed the new interns of the **Internship Program**, representing not only an opportunity for learning and professional growth for the selected interns but also a commitment to talent development and building a promising future. The new members benefit from a structured development path guided by managers, seeking the best learning opportunities. At Santos Brasil, we value innovation, dedication, and passion for challenges, constantly looking for new ways to contribute to our employees' success and advance our strategic goals. In September, the Company launched another campaign for **Yellow September**, an initiative aimed at raising awareness about suicide prevention and promoting mental health. Throughout September, the company undertakes various actions to sensitize employees and the community about the importance of emotional well-being, addressing taboos, and encouraging open dialogue on the topic. Santos Brasil strives to create a welcoming environment where individuals feel safe to share their experiences and seek support.

Continuing our commitment to society, we held another edition of **Porto em Família**, aimed at promoting the well-being and quality of life of employees and their families. This program integrates personal and professional development actions, providing support in areas such as health, education, and leisure, and takes employees' families on tours of the Tecon Santos facilities and operations. Additionally, Porto em Família organizes social events that strengthen bonds between employees and their families, fostering an environment of interaction and



mutual support. Investing in community impact, the Company conducted the inaugural class of the **Mãos que Transformam** project, realized and sponsored in partnership with the Associação Lugar de Menina é no Tatame and Central Única das Favelas (CUFA), focusing on the professional training of women in social vulnerability from communities in Guarujá. Over six months, the initiative will provide training for women to become manicures, covering topics such as entrepreneurship, financial management, and responsible use of social media. The choice of the manicure profession was strategically made to ensure financial independence and flexible hours, allowing participants to manage their multiple responsibilities, including family duties. Additionally, Santos Brasil participated in the 36th edition of **McDia Feliz**, invited by Allink Neutral Provider, contributing to the fundraising from Big Mac sales for GRAAC (Support Group for Adolescents and Children with Cancer). We purchased tickets for the meals in advance and included fries and soft drinks to host around 400 children from four partner social organizations in Guarujá. In addition to distributing meals, inflatable toys were set up, and a face painting workshop was held. Participation in Mc Dia Feliz reflects Santos Brasil's commitment to social responsibility and improving the quality of life in communities, demonstrating that collective actions can have a significant impact on many lives. These initiatives can also be followed on [Sustainability Report](#).

The table below presents the evolution of the company's key environmental indicators:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	3T23	3T24
<b>CO<sub>2</sub> emissions (tons)</b>	31,437	31,556	32,297	33,515	29,452	34,269	27,891	25,024	6,094	7,919
<b>Water Consumption (m<sup>3</sup>)</b>	84,817	110,041	82,724	74,176	67,776	65,224	58,884	57,923	15,534	15,607
<b>Waste (tons)</b>	602	491	573	538	457	482	477	454	91	32



Appendix

Consolidated Income Statement by business unit – 3Q24 (R\$ thousand)

	Container and General Cargo Terminals	Logistics	TEV	Liquid Bulk Terminals	Corporate	Eliminations	Consolidated
Gross operating revenue	676,928	140,257	35,651	15,036	-	(4,192)	863,680
(-) Deductions	(69,029)	(23,309)	(5,221)	(2,143)	-	329	(99,373)
<b>Net operating revenue</b>	<b>607,899</b>	<b>116,948</b>	<b>30,430</b>	<b>12,893</b>	-	<b>(3,863)</b>	<b>764,305</b>
(-) Operating costs	258,002	59,963	13,633	9,690	-	(3,862)	337,426
Variable/fixed costs	206,971	54,872	8,765	5,292	-	(3,862)	272,038
Depreciation/amortization	51,031	5,091	4,868	4,398	-	-	65,388
<b>Gross profit</b>	<b>349,897</b>	<b>56,985</b>	<b>16,797</b>	<b>3,203</b>	-	<b>(2)</b>	<b>426,879</b>
(-) Operating expenses	21,851	34,798	1,788	1,476	27,379	-	87,292
Selling expenses	1,942	30,442	1,269	691	-	-	34,344
G&A expenses	19,820	4,253	519	702	26,299	-	51,593
Depreciation/amortization	89	103	-	83	1,080	-	1,355
<b>EBIT</b>	<b>328,046</b>	<b>22,187</b>	<b>15,009</b>	<b>1,727</b>	<b>(27,379)</b>	<b>(2)</b>	<b>339,587</b>
Depreciation/amortization	51,120	5,194	4,868	4,481	1,080	-	66,743
<b>EBITDA</b>	<b>379,166</b>	<b>27,381</b>	<b>19,877</b>	<b>6,208</b>	<b>(26,298)</b>	-	<b>406,334</b>
<b>EBITDA proforma<sup>5</sup></b>	<b>344,731</b>	<b>24,748</b>	<b>15,248</b>	<b>4,446</b>	<b>(26,367)</b>	-	<b>362,807</b>
(+) Financial result	-	-	-	-	(31,302)	-	(31,302)
(-) Income and social contribution taxes	-	-	-	-	(92,129)	-	(92,129)
<b>Net Income</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>216,157</b>

Consolidated Income Statement by business unit – 3Q23 (R\$ thousand)

	Container and General Cargo Terminals	Logistics	TEV	Liquid Bulk Terminals	Corporate	Eliminations	Consolidated
Gross operating revenue	446,541	117,700	31,337	9,038	-	(1,902)	602,714
(-) Deductions	(44,364)	(18,918)	(4,598)	(1,288)	-	148	(69,020)
<b>Net operating revenue</b>	<b>402,177</b>	<b>98,782</b>	<b>26,739</b>	<b>7,750</b>	-	<b>(1,754)</b>	<b>533,694</b>
(-) Operating costs	195,428	48,388	11,016	12,347	-	(1,754)	265,425
Variable/fixed costs	151,455	44,007	6,299	3,949	-	(1,754)	203,956
Depreciation/amortization	43,973	4,381	4,717	8,398	-	-	61,469
<b>Gross profit</b>	<b>206,749</b>	<b>50,394</b>	<b>15,723</b>	<b>(4,597)</b>	-	-	<b>268,269</b>
(-) Operating expenses	21,956	28,957	1,300	1,026	19,948	-	73,187
Selling expenses	9,222	24,964	1,005	253	0	-	35,444
G&A expenses	12,687	3,966	295	690	18,873	-	36,511
Depreciation/amortization	47	27	-	83	1,075	-	1,232
<b>EBIT</b>	<b>184,793</b>	<b>21,437</b>	<b>14,423</b>	<b>(5,623)</b>	<b>(19,948)</b>	-	<b>195,082</b>
Depreciation/amortization	44,020	4,408	4,717	8,481	1,075	-	62,701
<b>EBITDA</b>	<b>228,814</b>	<b>25,845</b>	<b>19,140</b>	<b>2,857</b>	<b>(18,873)</b>	-	<b>257,783</b>
<b>EBITDA proforma<sup>5</sup></b>	<b>192,151</b>	<b>23,094</b>	<b>14,713</b>	<b>1,305</b>	<b>(18,942)</b>	-	<b>212,322</b>
(+) Financial result	-	-	-	-	(22,908)	-	(22,908)
(-) Income and social contribution taxes	-	-	-	-	(33,136)	-	(33,136)
<b>Net Income</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>139,038</b>

<sup>5</sup> With the adoption of IFRS 16, the EBITDA of port terminals and Santos Brasil Logística no longer reflects expenses with leases and rents. Aiming at maintaining the comparative analysis with prior periods and more accurately reflecting the operating “cash” result of the Company, we calculated the “proforma EBITDA”, which subtracts the lease and rent expenses from the reported EBITDA.

**Consolidated Income Statement by business unit – 9M24 (R\$ thousand)**

	Container and General Cargo Terminals	Logistics	TEV	Liquid Bulk Terminals	Corporate	Eliminations	Consolidated
Gross operating revenue	1,843,725	413,541	102,226	44,380	-	(10,408)	2,393,464
(-) Deductions	(192,823)	(67,747)	(15,066)	(6,324)	-	823	(281,137)
<b>Net operating revenue</b>	<b>1,650,903</b>	<b>345,794</b>	<b>87,159</b>	<b>38,056</b>	-	<b>(9,585)</b>	<b>2,112,324</b>
(-) Operating costs	718,985	172,136	37,239	27,099	-	(9,585)	945,874
<i>Variable/fixed costs</i>	<i>568,027</i>	<i>157,859</i>	<i>22,640</i>	<i>14,215</i>	-	<i>(9,585)</i>	<i>753,156</i>
<i>Depreciation/amortization</i>	<i>150,958</i>	<i>14,278</i>	<i>14,599</i>	<i>12,884</i>	-	-	<i>192,719</i>
<b>Gross profit</b>	<b>931,918</b>	<b>173,657</b>	<b>49,920</b>	<b>10,957</b>	-	-	<b>1,166,450</b>
(-) Operating expenses	<b>95,815</b>	<b>101,819</b>	<b>5,469</b>	<b>2,983</b>	<b>91,766</b>	-	<b>297,853</b>
<i>Selling expenses</i>	<i>31,977</i>	<i>89,263</i>	<i>3,421</i>	<i>1,088</i>	0	-	<i>125,749</i>
<i>G&amp;A expenses</i>	<i>63,625</i>	<i>12,238</i>	<i>2,049</i>	<i>1,647</i>	<i>88,532</i>	-	<i>168,090</i>
<i>Depreciation/amortization</i>	<i>213</i>	<i>318</i>	-	<i>249</i>	<i>3,234</i>	-	<i>4,014</i>
<b>EBIT</b>	<b>836,103</b>	<b>71,838</b>	<b>44,450</b>	<b>7,974</b>	<b>(91,766)</b>	-	<b>868,598</b>
Depreciation/amortization	151,171	14,596	14,599	13,133	3,234	-	196,733
<b>EBITDA</b>	<b>987,273</b>	<b>86,434</b>	<b>59,050</b>	<b>21,107</b>	<b>(88,532)</b>	-	<b>1,065,332</b>
<b>EBITDA proforma<sup>5</sup></b>	<b>880,754</b>	<b>78,028</b>	<b>45,174</b>	<b>16,208</b>	<b>(88,532)</b>	-	<b>931,631</b>
(+) Financial result	-	-	-	-	(91,621)	-	(91,621)
(-) Income and social contribution taxes	-	-	-	-	(241,307)	-	(241,307)
<b>Net Income</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>535,669</b>

**Consolidated Income Statement by business unit – 9M23 (R\$ thousand)**

	Container and General Cargo Terminals	Logistics	TEV	Liquid Bulk Terminals	Corporate	Eliminations	Consolidated
Gross operating revenue	1,190,341	368,412	90,894	24,974	-	(6,415)	1,668,206
(-) Deductions	(125,251)	(57,923)	(13,647)	(3,995)	-	498	(200,318)
<b>Net operating revenue</b>	<b>1,065,090</b>	<b>310,489</b>	<b>77,247</b>	<b>20,979</b>	-	<b>(5,917)</b>	<b>1,467,888</b>
(-) Operating costs	567,624	148,195	35,315	36,255	-	(5,917)	781,472
<i>Variable/fixed costs</i>	<i>442,974</i>	<i>135,289</i>	<i>21,281</i>	<i>10,393</i>	-	<i>(5,917)</i>	<i>604,020</i>
<i>Depreciation/amortization</i>	<i>124,650</i>	<i>12,906</i>	<i>14,034</i>	<i>25,862</i>	-	-	<i>177,452</i>
<b>Gross profit</b>	<b>497,466</b>	<b>162,294</b>	<b>41,932</b>	<b>(15,276)</b>	-	-	<b>686,416</b>
(-) Operating expenses	<b>63,142</b>	<b>90,393</b>	<b>3,882</b>	<b>3,173</b>	<b>73,526</b>	-	<b>234,116</b>
<i>Selling expenses</i>	<i>23,520</i>	<i>78,051</i>	<i>2,944</i>	<i>793</i>	0	-	<i>105,308</i>
<i>G&amp;A expenses</i>	<i>39,482</i>	<i>12,258</i>	<i>938</i>	<i>2,159</i>	<i>70,385</i>	-	<i>125,222</i>
<i>Depreciation/amortization</i>	<i>140</i>	<i>84</i>	-	<i>221</i>	<i>3,141</i>	-	<i>3,586</i>
<b>EBIT</b>	<b>434,324</b>	<b>71,901</b>	<b>38,050</b>	<b>(18,449)</b>	<b>(73,526)</b>	-	<b>452,300</b>
Depreciation/amortization	124,790	12,990	14,034	26,083	3,141	-	181,038
<b>EBITDA</b>	<b>559,119</b>	<b>84,889</b>	<b>52,084</b>	<b>7,634</b>	<b>(70,385)</b>	-	<b>633,341</b>
<b>EBITDA proforma<sup>5</sup></b>	<b>450,435</b>	<b>76,672</b>	<b>39,023</b>	<b>3,059</b>	<b>(70,592)</b>	-	<b>498,597</b>
(+) Financial result	-	-	-	-	(65,126)	-	(65,126)
(-) Income and social contribution taxes	-	-	-	-	(107,876)	-	(107,876)
<b>Net Income</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>279,298</b>

**Consolidated Balance Sheet (R\$ thousand)**

<b>ASSETS</b>	<b>09/30/2024</b>	<b>06/30/2024</b>	<b>03/31/2024</b>	<b>12/31/2023</b>	<b>06/30/2023</b>
<b>Total assets</b>	<b>6,955,838</b>	<b>4,819,053</b>	<b>4,887,988</b>	<b>4,707,845</b>	<b>4,587,471</b>
<b>Current assets</b>	<b>2,876,112</b>	<b>737,949</b>	<b>823,473</b>	<b>716,816</b>	<b>874,232</b>
Cash and cash equivalents	2,435,380	309,153	444,347	367,481	569,561
Accounts receivable	370,378	369,387	328,521	302,674	236,393
Inventories	32,050	32,127	31,092	31,150	31,258
Other	38,304	27,282	19,513	15,511	37,020
<b>Non-current assets</b>	<b>4,079,726</b>	<b>4,081,104</b>	<b>4,064,515</b>	<b>3,991,029</b>	<b>3,713,240</b>
Judicial deposits	178,802	322,837	344,539	341,081	337,610
Other	122,717	116,076	125,597	116,283	479,130
Property, plant, and equipment	3,623,711	3,489,040	3,437,461	3,373,703	3,102,273
Intangible assets	154,496	153,151	156,918	159,962	156,281
<b>LIABILITIES</b>	<b>09/30/2024</b>	<b>06/30/2024</b>	<b>03/31/2024</b>	<b>12/31/2023</b>	<b>06/30/2023</b>
<b>Total liabilities</b>	<b>6,955,838</b>	<b>4,819,053</b>	<b>4,887,988</b>	<b>4,707,845</b>	<b>4,587,472</b>
<b>Current liabilities</b>	<b>856,549</b>	<b>777,948</b>	<b>893,791</b>	<b>767,725</b>	<b>646,174</b>
Social and labor obligations	105,076	83,993	64,344	68,725	76,715
Suppliers	144,103	138,254	134,602	147,062	121,999
Fiscal obligations	82,782	48,419	61,162	59,166	47,569
Loans and financing	115,469	115,646	110,983	51,024	42,560
Leases	408,987	391,520	379,348	365,766	355,257
Obligations with concession grantor	0	0	1,552	6,159	1,736
Other	132	116	141,800	69,823	337
<b>Non-current liabilities</b>	<b>3,797,420</b>	<b>1,743,158</b>	<b>1,775,704</b>	<b>1,723,102</b>	<b>1,749,671</b>
Loans and financing	2,450,638	422,044	425,157	372,862	279,661
Deferred taxes	18,937	19,948	19,741	20,308	18,480
Provisions	40,137	41,939	41,880	40,374	41,259
Actuarial liabilities	14,861	14,704	14,547	14,391	28,456
Leases	1,166,509	1,139,243	1,170,681	1,173,137	1,181,458
Other	106,338	105,280	103,698	102,030	100,358
<b>Shareholders' equity</b>	<b>2,301,869</b>	<b>2,297,947</b>	<b>2,218,493</b>	<b>2,217,018</b>	<b>2,191,627</b>
Paid-in capital	1,879,484	1,879,484	1,879,484	1,879,484	1,879,484
Capital reserves	56,293	56,397	59,383	63,047	60,925
Profit reserves	110,615	113,432	108,509	109,772	90,542
Other comprehensive income (loss)	23,344	23,344	23,344	23,344	14,626
Additional proposed dividends	0	0	0	141,371	0
Earnings/loss accumulated	232,133	225,290	147,773	0	146,050



**Statement of Cash Flows (R\$ thousand)**

	<b>3Q24</b>	<b>3Q23</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>OPERATING CASH FLOW</b>	<b>524,920</b>	<b>252,865</b>	<b>107.6%</b>	<b>993.990</b>	<b>525.967</b>	<b>89.0%</b>
<b>Cash from operations</b>	<b>428,622</b>	<b>283,467</b>	<b>51.2%</b>	<b>1,132,452</b>	<b>701,757</b>	<b>61.4%</b>
Income (loss) before taxes and interest	308,286	172,174	79.1%	776,976	387,174	100.7%
Monetary and foreign-exchange variations	(147)	744	-119.8%	3,221	1,559	106.6%
Depreciation and amortization	66,743	62,699	6.4%	196,733	181,040	8.7%
Formation (reversal) of provision for contingencies	5,414	5,759	-6.0%	18,195	15,555	17.0%
Share purchase option plan	2,515	2,092	20.2%	7,672	6,395	20.0%
Write-offs and income in the sale of permanent assets	1,606	123	1205.7%	2,049	33	6109.1%
Interest on debentures	16,504	3,973	315.4%	23,804	5,673	319.6%
Recognized Interest on Loans	88	69	27.5%	271	232	16.8%
Interest on financial investments	(307)	(7)	4285.7%	(748)	(7)	10585.7%
Post-employment benefit – Health care plans	157	705	-77.7%	470	2,114	-77.8%
Write-off and result on the right-of-use asse	-	-	-	(2,280)	-	-
Allowance (reversal) for doubtful accounts and bad debt losses	(8,442)	(555)	1421.1%	(2,034)	(5,531)	-63.2%
Interest on obligations with the concession grantor	-	60	-	141	245	-42.4%
Interest on lease – rents	36,205	35,631	1.6%	107,982	107,275	0.7%
<b>Changes in assets and liabilities</b>	<b>170,481</b>	<b>19,237</b>	<b>786.2%</b>	<b>107,269</b>	<b>(58,367)</b>	<b>-283.8%</b>
(Increase) decrease in accounts receivable	7,451	(15,334)	-148.6%	(65,670)	(51,140)	28.4%
(Increase) decrease in inventories	76	(129)	-158.9%	(900)	(2,611)	-65.5%
(Increase) decrease in current tax assets	(12,832)	12,960	-199.0%	(13,611)	10,373	-231.2%
(Increase) decrease in judicial deposits	144,035	(3,170)	4643.7%	162,279	7,955	1940.0%
(Increase) decrease in other assets	1,707	1,065	60.3%	(8,161)	(11,813)	-30.9%
Increase (decrease) in suppliers	6,333	18,769	-66%	(1,526)	15,467	-110%
Increase (decrease) in suppliers - drawee risk	-	-	-	-	(15,393)	-100.0%
Increase (decrease) in salaries and social charges	21,081	8,856	138.0%	36,351	6,520	457.5%
Increase (decrease) in taxes, rates, and contributions	2,053	(5,094)	-140.3%	(4,372)	(9,132)	-52.1%
Increase (decrease) in accounts payable	(445)	12	3808.3%	(211)	277	-176.2%
Increase (decrease) in taxes on billing - TRA	1,019	1,302	-21.7%	3,086	(8,871)	-134.8%
Increase (decrease) in other liabilities	3	-	-	4	1	300.0%
<b>Other</b>	<b>(74,183)</b>	<b>(49,839)</b>	<b>48.8%</b>	<b>(245,731)</b>	<b>(117,423)</b>	<b>109.3%</b>
Income tax and social contribution paid	(66,966)	(38,090)	75.8%	(220,999)	(90,556)	144.0%
Write-off of payment contingencies	(7,217)	(7,064)	2.2%	(18,432)	(12,985)	41.9%
Payments - Obligations with the concession grantor	-	(4,685)	-100.0%	(6,300)	(13,882)	-54.6%
<b>INVESTMENT CASH FLOW</b>	<b>(153,554)</b>	<b>(111,567)</b>	<b>37.6%</b>	<b>(358,541)</b>	<b>(306,423)</b>	<b>17.0%</b>
Acquisition of property, plant, and equipment/intangible assets	(153,157)	(108,976)	40.5%	(367,936)	(321,352)	14.5%
Disposal of property, plant, and equipment	-	48	-100.0%	662	265	149.8%
Interest on capitalized loans	7,777	5,565	39.7%	23,836	22,868	4.2%
Increase in Intangible Assets	(4,771)	(4,186)	14.0%	(7,157)	(4,186)	71.0%
Financial investments	(3,403)	(4,018)	-15.3%	(7,946)	(4,018)	97.8%
<b>CASH FLOW FROM FINANCING</b>	<b>1,754,860</b>	<b>(46,285)</b>	<b>3891.4%</b>	<b>1,432,450</b>	<b>(264,614)</b>	<b>-641.3%</b>
Loans obtained	2,020,101	133,898	1408.7%	2,170,580	133,876	1521.3%
Payments of debentures, loans, and financing	-	(2,016)	-100.0%	(38,673)	(40,792)	-5.2%
Receipt of exercised share purchase options	(808)	143	-665.0%	(1,428)	2,206	-164.7%
Interest paid to debentures, loans, and financing	(15,978)	(16,463)	-2.9%	(39,012)	(36,564)	6.7%
Dividends and interest on own capital paid	(205,921)	(126,606)	62.6%	(507,919)	(182,099)	178.9%
Receipt (payment) from swap transactions	-	-	-	(941)	(1,843)	-48.9%
Payment lease - rentals	(37,907)	(33,695)	12.5%	(138,002)	(127,427)	8.3%
Payment for repurchase of shares	(4,623)	(1,544)	199.4%	(12,145)	(11,960)	1.5%
Costs of repurchase of shares	(4)	(2)	100.0%	(10)	(11)	-9.1%
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>2,126,227</b>	<b>95,013</b>	<b>2137.8%</b>	<b>2,067,899</b>	<b>(45,070)</b>	<b>-4688.2%</b>
Opening balance of cash and cash equivalents	309,153	474,548	-34.9%	367,481	614,631	-40.2%
Closing balance of cash and cash equivalents	2,435,380	569,561	327.6%	2,435,380	569,561	327.6%



SANTOS BRASIL

3Q24 | EARNINGS RELEASE

## CONTACT INVESTOR RELATIONS TEAM

**Daniel Pedreira Dorea**

CFO & IRO

**Juliano Martins Navarro**

Investor Relations & Strategic Planning Executive Manager

**Vinicius Bioni**

Investor Relations Coordinator

**Jessica Nicolas Pinheiro Massaro**

Investor Relations Specialist

**E-mail:** [dri@santosbrasil.com.br](mailto:dri@santosbrasil.com.br)

## EARNINGS CONFERENCE CALL

(with simultaneous translation to English and Brazilian Sign Language)

**November 07, 2024**

10h00 (Brasília) | 8h00 (EST) | 13h00 (London)

### Dial-in information:

Zoom: <https://mzgroup.zoom.us/webinar/>

### Replay:

Recording will be made available on Investor Relations website: [ri.santosbrasil.com.br/en](https://ri.santosbrasil.com.br/en)

## Disclaimer

We make statements on future events that are subject to risks and uncertainties. These statements are based on our Management's beliefs and assumptions and on information to which the Company has current access. Forward-looking statements include information on our current plans, beliefs or expectations, as well as those of the Board of Directors and Executive Officers.

The reservations concerning forward-looking statements include information related to presumed or possible operating results, as well as declarations preceded, followed by, or including such expressions as "believe", "may", "will", "continue", "expect", "forecast", "intend", "plan", "estimate" or similar wording.

Statements and information on the future are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, thus depending on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may significantly differ from those expressed or suggested by statements on the future. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Santos Brasil control or foresight capacity.